

RELATÓRIO & CONTAS **2020**





ÍNDICE

#1 O ANO 2020

1. Indicadores _____	7
2. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração _____	8
3. Prémios _____	12

#2 INOVA-EM

1. Missão _____	15
2. Visão _____	15
3. Acionista _____	15
4. Órgãos Sociais _____	15
5. Estrutura Orgânica _____	16

#3 SERVIÇOS REGULADOS

1. Introdução _____	18
2. Gestão do Sistema de Abastecimento de Água _____	22
3. Gestão do Sistema de Saneamento de Águas Residuais _____	27
4. Gestão do Sistema de Resíduos Urbanos _____	31
5. Regulação Económica dos Serviços de Águas Residuais _____	37

#4 OUTRAS ATIVIDADES _____ 41

#5 CLIENTES

1. Contratos e Faturação _____	43
2. Acessibilidade Económica _____	49
3. Cobranças e Suspensões _____	51
4. Serviço ao Cliente _____	52
5. Satisfação do Cliente _____	54

#6 A NOSSA EMPRESA

1. Recursos Humanos _____	57
2. Gestão da Pandemia Covid -19 _____	58
3. Qualidade, Ambiente e Segurança _____	59
4. Contratação Pública _____	60
5. Projetos Tecnológicos _____	60

#7 A SITUAÇÃO ECONÓMICO- FINANCEIRA

1. Investimento _____	65
2. Posição Económica _____	66
3. Resultados _____	69
4. Posição Financeira _____	70
5. Relatório sobre a execução do Plano Plurianual de investimentos _____	73

#8 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS _____ 75

#9 PERSPETIVAS DE FUTURO _____ 77

#10 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Balanço _____	81
2. Demonstração de resultados por natureza _____	82
3. Demonstração das alterações no capital próprio _____	83
4. Demonstração de Fluxos de Caixa – Método Direto _____	84
5. Mapa de execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos _____	85
6. Anexo às Demonstrações Financeiras _____	87

#11 CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS _____ 118

#12 RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO _____ 119

#1 O ANO DE 2020

1. Indicadores

Actividade	2019	2020
Nº Clientes de Água	20 627	20 742
Nº Clientes de Saneamento	19 315	19 413
Nº Clientes de Resíduos Urbanos	20 368	20 448
Água Total Facturada (m³)	3 050 639	3 135 635
Água Residual Facturada (m³)	2 486 847	2 565 211
Total Resíduos Urbanos Recolhidos (ton.)	15 328	15 449
Total Resíduos Urbanos Retornados para Reciclagem (ton.)	3 403	3 492
Áreas Verdes mantidas (hectares)	28	28

Conta de Exploração - €uros		
Rendimentos Operacionais*	9 807 046	8 288 685
EBITDA**	1 581 399	1 782 676
Resultado Líquido	314 302	570 069

Demonstração da Posição Financeira - €uros		
Capital Social	11 647 332	11 647 332
Capital Próprio	24 649 026	24 980 883
Passivo	9 875 313	10 234 378
Activo Líquido Total	34 524 340	35 215 261
Investimentos	2 007 344	2 571 768

* Sem desvio de tarifário

** Corrigido da imputação de subsídios para investimento e desvio de tarifário

2. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Considerando a missão e a visão que norteiam o desenvolvimento da atividade da INOVA-EM, é possível apresentar o atual relatório com resultados positivos, não obstante o momento difícil provocado pela pandemia COVID-19.

A prestação de serviços essenciais à população, de forma sustentável, eficiente e continuamente melhorada, é um compromisso que obriga a um nível operacional de elevada exigência no quadro da evolução social e económica, amplamente demonstrado neste período de restrição a que a empresa respondeu com elevada maturidade técnica e capacidade de resposta.

Os indicadores apresentados sobre o exercício de 2020, confirmam os objetivos traçados.

Os investimentos atingiram o valor de 2.571.768 €uros, registando-se alguma limitação na capacidade de resposta das entidades executantes, o que resultou num ritmo de reabilitação e renovação das infraestruturas abaixo do previsto e desejável.

As distinções atribuídas à empresa reforçam o percurso de qualidade que tem vindo a traçar, tendo nos últimos anos sido distinguida com selos de qualidade exemplar de água para consumo humano e prémios de excelência em saneamento de águas residuais urbanas ao consumidor, tendo recebido em 2020, pelo terceiro ano consecutivo, o selo de qualidade do serviço de gestão de resíduos urbanos ao consumidor, com referência a 2018.

No abastecimento de água, registou-se o aumento do volume de água faturada, que atingiu os 3.135.635 m³, tendo-se observado o crescimento do número de clientes e, simultaneamente, a redução do volume de água captada, resultando em melhoria na cobertura dos gastos e na redução do volume de perdas.

Na drenagem e tratamento de águas residuais, subsiste a necessidade de que a AdCL resolva o problema da incapacidade de transporte e tratamento das águas residuais que entrega-

mos naquele sistema multimunicipal.

No sistema sob gestão da INOVA-EM, registou-se o adequado funcionamento das nove ETARS a seu cargo, tendo-se reforçado o plano de diagnóstico e resolução do problema das infiltrações e descargas de águas pluviais nas redes coletoras.

Sobre a recolha de resíduos urbanos, verificou-se o crescimento do volume de resíduos para valorização e reciclagem, que atingiu as 3.492 toneladas, reconhecendo-se que terá que crescer ainda mais para inverter os resultados obtidos na recolha de resíduos indiferenciados (11.957 toneladas) e garantir a aproximação às metas definidas pela UE.

Os indicadores relativos à acessibilidade ao serviço demonstram a conformidade com as orientações da entidade reguladora, mas os indicadores relativos à frota afeta ao serviço, reforçam a conhecida necessidade de forte investimento na renovação da mesma.

Os espaços verdes mantêm-se como referência de qualidade dos espaços públicos. São 28 hectares com manutenção garantida em regime misto de administração direta e externa, tendo-se observado a internalização da manutenção de algumas áreas com a contratação de trabalhadores e a aquisição de equipamentos.

A Expofacic, que atingiu em 2019 um patamar apreciável de excelência e sustentabilidade e em 2020 acumulou mais um prémio “5 estrelas regiões”, não se realizou em 2020 e não se irá realizar em 2021 devido à pandemia covid19.

As atividades realizadas pela INOVA-EM que não são suportadas por contratos programa e que são reguladas, nomeadamente o abastecimento de água, a recolha de águas residuais e a recolha de resíduos urbanos, implicam a prestação de serviços e a respetiva cobrança a 20.742 clientes, pelo que a satisfação dos mesmos é sempre um desafio diário e um objetivo principal da empresa.

Já não é suficiente a oferta de um produto de qualidade, pelo que a INOVA-EM tem apostado na melhoria do relacionamento com os seus clientes, disponibilizando informação que promova o claro e transparente valor dos serviços, a correta perceção da realidade económica subjacente aos mesmos e a relação com a qualidade com que são prestados, e uma maior consciência responsável na proteção do ambiente e no incentivo à poupança dos recursos.

Porque os clientes são de crucial importância, os projetos de investimento são entendidos como fundamentais na criação da cadeia de valor, pelo que se impõe o nosso contributo para o objetivo da rápida e consequente concretização dos mesmos.

Também a diversidade dos clientes obriga a respostas diferenciadas, sempre acompanhadas de informação e sensibilização ambiental, e tendo sempre presente a transformação digital de forma coerente e com padrões de qualidade e funcionalidade adequadas.

Os 146 trabalhadores da INOVA-EM são o cerne da empresa, evidenciado até à exaustão na resposta conseguida face ao contexto da pandemia provocada pelo COVID-19, onde o compromisso de serviço público e essencial se evidenciou de forma exemplar.

Devido à internalização de alguns serviços, face às limitações encontradas na prestação de serviços externos, observou-se um ligeiro crescimento do quadro de pessoal, centrado na manutenção de espaços verdes e no diagnóstico para eliminação de afluências indevidas à rede de saneamento.

Em 2020, manteve-se a aposta na qualificação dos colaboradores, desenvolveu-se o projeto para novas instalações e desenrolaram-se as negociações para o acordo de empresa. Perspetiva-se que em 2021 tais processos fiquem devidamente encerrados.

Os níveis económico-financeiro e de qualidade do serviço público, atingidos em 2020, refletem o esforço das medidas implementadas na empresa e o empenhamento e profissionalismo

dos seus trabalhadores.

A INOVA-EM manteve em 2020, na generalidade, as tarifas que estão a ser aplicadas desde 2018, posicionando-se em todo o Distrito de Coimbra como a entidade gestora que pratica o mais baixo valor da fatura de água, saneamento e resíduos, para um consumidor doméstico com um consumo médio de 10m³ de água por mês.

O resultado líquido conseguido eleva-se a 570 Mil €uros, superior aos anos transatos.

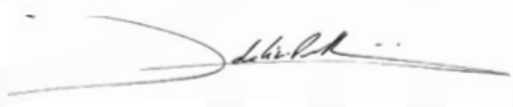
Os trabalhadores e trabalhadoras da INOVA-EM são o principal ativo da empresa.

Diariamente envolvidos na melhoria da qualidade de vidas das pessoas, têm por base a perspetiva da criação de valor para a sociedade, assente no compromisso da prestação de serviços públicos essenciais, com a consciência de que a evolução da empresa depende da forma como cada um reforça as suas competências e valoriza os serviços em equipa, reconhecendo a vontade que existe em dar respostas rápidas, eficazes e eficientes, com transparência e rigor, para a obtenção de índices de satisfação superiores.

Os resultados obtidos devem-se a eles, pelo que desta forma lhes dirijo uma palavra de reconhecimento e agradecimento. Agradecemos também aos nossos clientes e à população em geral, pelos contributos, compreensão e confiança na empresa. Também para as entidades com quem a empresa se relaciona, e especialmente para o acionista, o Município de Cantanhede, o nosso agradecimento pelo apoio e colaboração.

Cantanhede, 19 de maio de 2021

O Presidente do Conselho de Administração



Idalécio Pessoa Oliveira

3. Prémios



Figura - Selo de Qualidade gestão de resíduos urbanos

Em 2020 a INOVA-EM foi distinguida pelo 3.º ano consecutivo pela ERSAR em parceria com o Jornal “Água & Ambiente”, com o Selo de Qualidade do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos ao Consumidor relativo aos dados de 2018, tendo sido reconhecida como uma das sete entidades prestadoras deste serviço com melhor desempenho em Portugal Continental (num universo de 253 entidades gestoras);



Figura - Prémio 5 Estrelas Regiões

A Expofacic venceu em 2020 e pelo 2.º ano consecutivo, o Prémio Cinco Estrelas Regiões/2020, na categoria “Festas, Feiras e Romarias” no distrito de Coimbra, que visa distinguir marcas que se destacam pela sua excelência e elevado nível de satisfação junto dos consumidores, contribuindo para a promoção da região onde se inserem.

#2 INOVA-EM

1. Missão

Garantir a um custo socialmente aceitável a qualidade dos serviços públicos municipais de abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos, bem como garantir que todas as restantes atribuições delegadas pelo Município de Cantanhede são desenvolvidas com critérios de eficácia e eficiência, promovendo-se a qualidade de vida das populações e obedecendo-se a critérios de sustentabilidade económico-financeira e ambiental.

2. Visão

Procurar ser uma entidade gestora de referência a nível nacional, relativamente aos serviços públicos de abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos e contribuir para que Cantanhede seja um dos Concelhos com melhor qualidade de vida do país.

3. Acionista

Município de Cantanhede
Acionista único
Capital Social – 11.647.332 €uros

4. Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Pedro António Vaz Cardoso
1º Secretário: José Alberto Arêde Negrão
2º Secretário: Anabela Barosa Lourenço

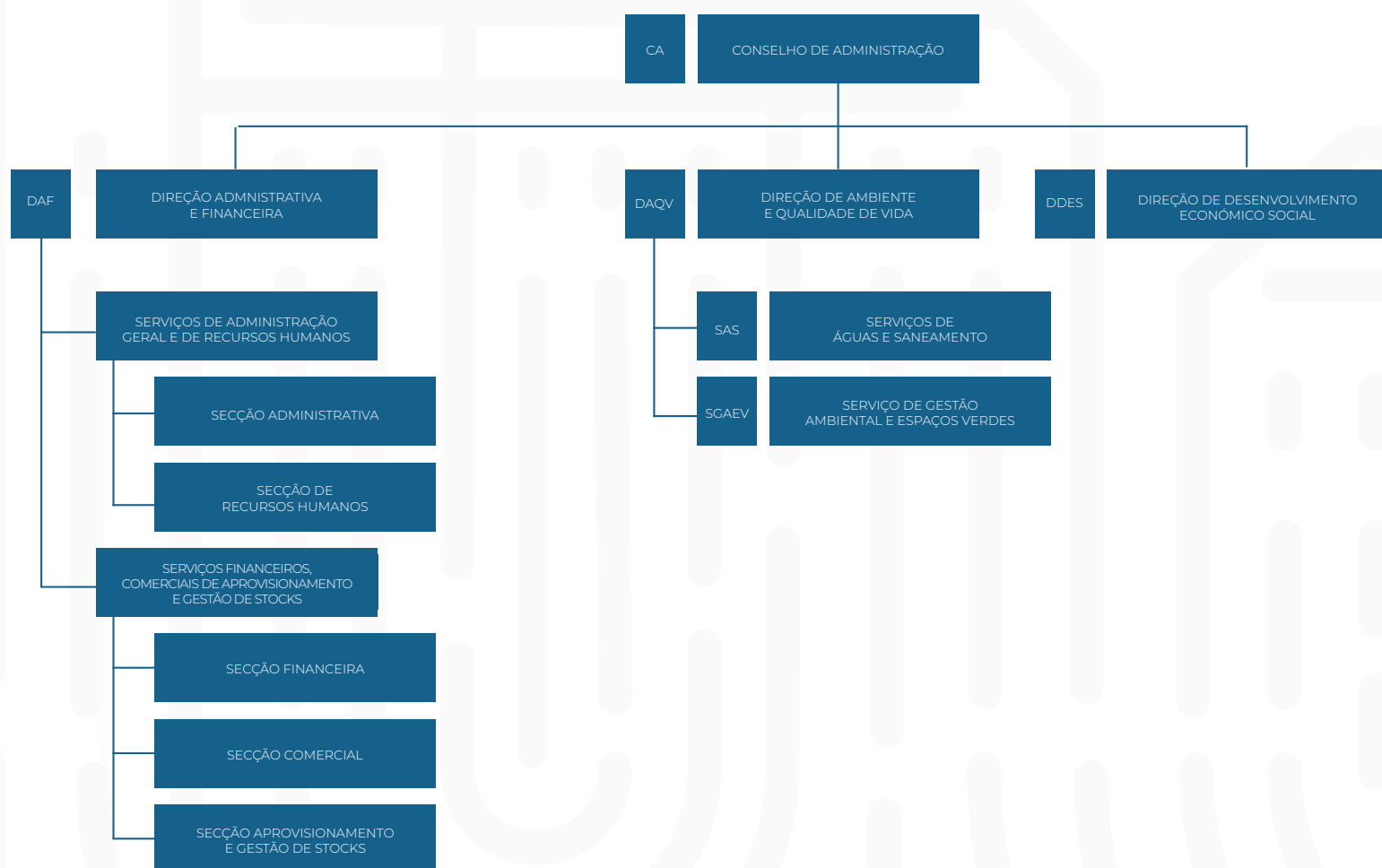
Conselho de Administração

Presidente: Idalécio Pessoa Oliveira
Administrador: Júlio José Loureiro Oliveira
Administrador: Nuno Miguel Pinto Laranjo

Fiscal Único

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda.

5. Estrutura Orgânica



#3 SERVIÇOS REGULADOS

1.Introdução

As atividades desenvolvidas pela Empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos são reguladas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), de acordo com a Lei n.º10/2014, de 6 de março, que aprovou os seus estatutos e desenrolam-se num contexto definido pelo Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de agosto, Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, Decreto-Lei n.º 114/2014 de 21 de julho, Regulamento n.º 446/2018, de 23 de julho (Regulamento de Procedimentos Regulatórios) e disposições, recomendações e regulamentos tarifários emitidos pela entidade reguladora.

Também estão sujeitas ao acompanhamento da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), enquanto regulador ambiental.

Regulação da Qualidade da Água para Consumo Humano

O Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho e pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 07 de dezembro, é o diploma legal que regulamenta a qualidade da água para consumo humano, definindo a frequência de amostragem e de análise a cumprir nos pontos de entrega, estabelecendo as normas da qualidade para cada parâmetro cujo controlo é obrigatório e aconselhando as entidades gestoras a implementar planos de segurança da água, numa perspetiva de análise e prevenção de riscos para a qualidade da água potável.

A ERSAR é a autoridade competente para a qualidade da água para consumo humano, cabendo-lhe aprovar e monitorizar os respetivos planos.

O Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) de 2020 da INOVA-EM foi aprovado em dezembro de 2019 pela ERSAR. No âmbito do PCQA aprovado, foram efetuadas 1.199 análises, tendo sido detetados 3 incumprimentos aos valores paramétricos, o que evidencia um bom desempenho, com uma percentagem de cumprimento de 99,7%.

Os resultados obtidos no âmbito do controlo legal são avaliados anualmente pela ERSAR e publicados no Relatório Anual do Setor de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP), Volume 2 – Controlo da qualidade da água para consumo humano.

Regulação da Qualidade de Serviço

A regulação da qualidade de serviço é assegurada pela ERSAR, de acordo com o disposto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto. Esta atuação abrange a monitorização e a avaliação da qualidade de serviço, através de um conjunto de indicadores, efetuando um exercício de benchmarking entre as várias entidades gestoras dos setores das águas e resíduos, publicando anualmente os resultados no RASARP, Volume 1 – Caracterização do setor de águas e resíduos.

Em 2020 foi colocado em consulta pública pela ERSAR, o projeto de regulamento de qualidade de serviço, que irá definir níveis mínimos de qualidade dos serviços prestados aos utilizadores finais, bem como as compensações devidas por parte das entidades gestoras em caso de incumprimento.

Regulação Económica

A regulação económica é assegurada pela ERSAR, com o intuito de promover a regulação de preços para garantir tarifas eficientes e socialmente aceitáveis e que garantam a sustentabilidade económica e financeiras das entidades gestoras. É feita através de regulamentos tarifários e no caso dos serviços delegados, através de emissão de parecer sobre o contrato de gestão e regulação da tarifa aí prevista.

Em 2020 entrou em vigor o 2.º quinquénio do contrato de gestão delegada entre o Município de Cantanhede e a INOVA-EM, após parecer favorável por parte da ERSAR e revisão do seu clausulado contratual e respetivos anexos, nomeadamente, os objetivos estratégicos e respetivos indicadores de monitorização, o estudo de viabilidade económico-financeira e a trajetória tarifária para o período 2020-2024.

Regulação das Relações Comerciais

Nos termos dos seus estatutos, compete também à ERSAR, a definição de regras de relacionamento entre as entidades gestoras em alta e em baixa e entre estas últimas e os respetivos utilizadores, nomeadamente no que respeita às condições de acesso e contratação de serviço, medição, faturação, pagamento e cobrança e prestação de informação e resolução de litígios, regulamentando os respetivos regimes jurídicos e a proteção dos utilizadores de serviços públicos essenciais.

Nesse âmbito, destacar a emissão de parecer sobre os regulamentos de serviços, a Recomendação nº1/2010, relativa aos conteúdos que devem constar nas faturas, a Lei n.º 12/2014, de 6 de março, que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, o Decreto-Lei nº 114/2014, de 21 de julho, relativa a fatura detalhada e o Regulamento nº 594/2018, de 4 de setembro, que publica o Regulamento de Relações Comerciais dos Serviços de Águas e Resíduos.

Regulação Ambiental

A APA, enquanto Autoridade Nacional da Água, cabe-lhe, nesse âmbito, e entre outras, emitir títulos de utilização dos recursos hídricos, fiscalizando o seu cumprimento e aplicar o respetivo regime económico e financeiro.

Para cobertura dos seus encargos, a APA tem vindo a cobrar a Taxa de Recursos Hídricos (TRH), prevista no regime económico e financeiro dos recursos hídricos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho.

No apuramento da TRH para 2020, de acordo com o n.º 2 do artigo 5º-A da Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro (Fiscalidade Verde), foi definido um limite para o volume de água não faturada em “alta” de 5% e em “baixa” de 20%, sendo eventuais valores superiores a estes volumes suportados pelas entidades gestoras como incentivo à redução de perdas.

A APA é também a Autoridade Nacional de Resíduos, cabendo-lhe, nesse âmbito, e entre outras, o acompanhamento da execução da estratégia nacional para os resíduos, os procedimentos de licenciamento e a aplicação da taxa de gestão de resíduos (TGR).

2. Gestão do Sistema de Abastecimento de Água

Quadro - O Sistema de Abastecimento de Água em Números (2020)

Dados Gerais Abastecimento de Água	
Acessibilidade física do serviço - %	100,0%
Adesão ao serviço - %	98,8%
Zonas de medição e controlo - Unidades	34
Captações de água subterrânea- Unidades	3
Reservatórios - Unidades	21
Estações Elevatórias - Unidades	9
Comprimento Total de Condutas - Km	681
Ramais - Unidades	23 355
Capacidade de reserva - dias	1
Índice de conhecimento infraestrutural - em 200 pontos	190
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas - em 200 pontos	200



Figura- O Sistema de Abastecimento de Água (2020)

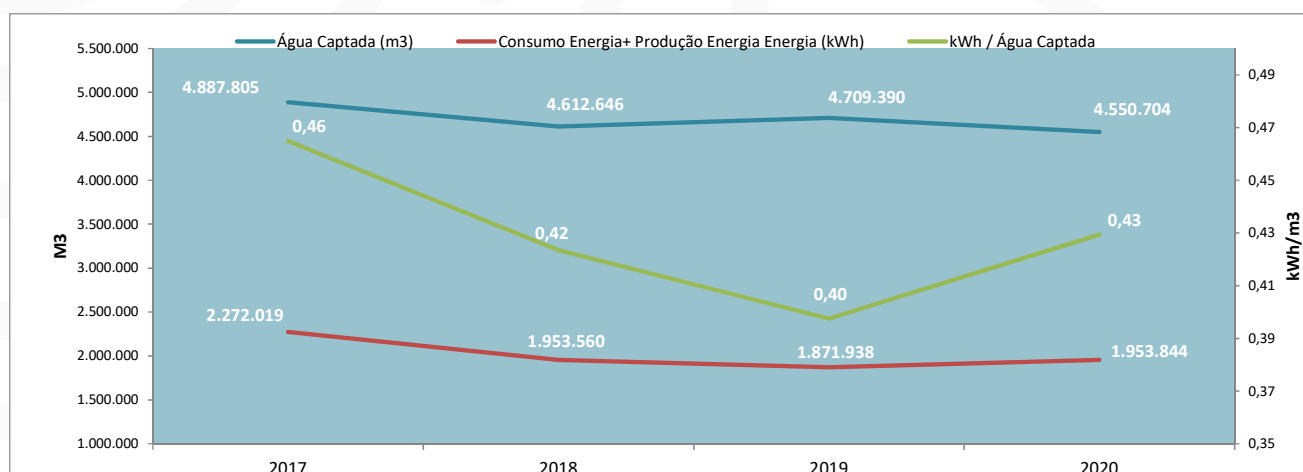
O volume de água entrada no sistema com origem nas captações dos Olhos da Fervença foi de 4.550.704 m³, o que representa um decréscimo de 158.686 m³ relativamente ao ano anterior, isto é, menos 3,4%. Quanto ao consumo autorizado, verificamos

um aumento de 83.753 m³ (+2,5%), com a água não faturada a reduzir-se em 243.682 m³ (-14,7%), espelhando o trabalho que tem vindo a ser realizado ao nível da minimização das perdas reais e aparentes, com mais reabilitação e setorização das redes, análise de dados e monitorização constante (de pressões e níveis dos reservatórios), pesquisa ativa de fugas e renovação do parque de contadores.

Relativamente à utilização de energia para operar a estação de captação e elevação de água dos Olhos da Fervença, verificou-se um aumento de consumo de 81.906 kWh, com uma perda de eficiência, medida através do indicador de custo específico de produção kWh/ m³, que registou em 2020, o valor de 0,43 face aos 0,40 do ano anterior. Podemos explicar esse resultado, pela alteração temporária no funcionamento dos grupos de bombagem da Tocha e Fontinha, devido a obras de reabilitação nos respetivos reservatórios. No entanto, é de assinalar a redução da percentagem de consumos de energia em horário de ponta, uma vez que em 2018 foi de 15,1%, em 2019, 9,3% e este ano cifrou-se em apenas 1,6%, permitindo melhorar o rácio relativo ao custo específico de energia (€/kWh).

Ainda no que diz respeito a essa instalação, continuaram as obras de beneficiação, nomeadamente a substituição integral do telhado no edifício mais antigo de exploração e pequenos arranjos paisagísticos.

Gráfico - Evolução de Água Captada e Energia Consumida Olhos da Fervença (2017-2020)



#3 SERVIÇOS REGULADOS

Quadro - Balanço Hídrico (2017-2020)

Variáveis ERSAR	Descrição	2017	2018	2019	Var.19/18		2020	Var.20/19	
					Valor	%		Valor	%
-	1.Água Distribuída	4 501 703	4 271 228	4 242 507	-28 722	-0,7%	4 006 580	-235 927	-5,6%
-	2.Consumo Município de Mira *	386 102	341 418	466 883	125 465	36,7%	544 124	77 241	16,5%
dAA41ab	3.Água Entrada no Sistema (1+2)	4 887 805	4 612 646	4 709 390	96 744	2,1%	4 550 704	-158 686	-3,4%
dAA45ab	4.Consumos Concelho de Cantanhede	2 245 069	2 196 799	2 274 527	77 728	3,5%	2 299 697	25 170	1,1%
	5.Consumo Município de Mira	389 042	338 534	466 883	128 349	37,9%	544 124	77 241	16,5%
	6.Consumos Concelhos Limitrofes **	209 475	178 560	176 985	-1 575	-0,9%	174 854	-2 131	-1,2%
	7.Consumos Jardins e Instalações Desportivas***	166 603	119 098	132 162	13 064	11,0%	116 807	-15 355	-11,6%
Consumo não faturado medido	8.Consumo Próprio	9 562	10 540	8 888	-1 652	-15,7%	6 684	-2 204	-24,8%
Consumo faturado não medido	9. Outros Consumos Facturados Medidos****	78	169	82	-87	-51,3%	153	71	86,6%
Consumo não faturado não medido	10. Outros Consumos Não Facturados Não Medidos*****	393 172	374 169	322 959	-51 209	-13,7%	323 920	961	0,3%
dAA44ab	11.Consumo Autorizado (4+5+6+7+8+9+10)	3 413 001	3 217 868	3 382 486	164 618	5,1%	3 466 239	83 753	2,5%
dAA50ab	12. Água Faturada (11-8-10)	3 010 267	2 833 160	3 050 639	217 480	7,7%	3 135 635	84 996	2,8%
-	13. Água Faturada Clientes (12-7-9)	2 843 586	2 713 893	2 918 395	204 502	7,5%	3 018 675	100 280	3,4%
dAA53ab	14. Água Não Faturada (3-12)	1 877 538	1 779 487	1 658 751	-120 736	-6,8%	1 415 069	-243 682	-14,7%
Perdas de Água	15. Perdas de Água	1 474 804	1 394 778	1 326 903	-67 875	-4,9%	1 084 465	-242 438	-18,3%
Uso não Autorizado	16. Uso não Autorizado (11*2%)	68 260	64 357	67 650	3 292	5,1%	51 994	-15 656	-23,1%
Perdas de água por erros de medição	17. Perdas de água por erros de medição (11*13%)	443 690	418 323	338 249	-80 074	-19,1%	108 447	-229 802	-67,9%
Perdas Aparentes	18. Perdas aparentes (16+17)	511 950	482 680	405 898	-76 782	-15,9%	160 440	-245 458	-60,5%
dAA55ab	19. Perdas reais (16+17)	962 854	912 098	921 005	8 907	1,0%	924 025	3 020	0,3%

* Água abastecida diretamente ao Município de Mira, que não passa pela rede de distribuição;

** Municípios de Montemor-o-Velho, Coimbra e Mealhada

*** Infraestruturas sob a responsabilidade da INOVA, cujos gastos respeitantes aos consumos de água são contabilizados nos contratos-programa com o Município de Cantanhede;

**** Volumes faturados por imputação a terceiros (reparações de avarias ou ligações diretas);

***** Lavagens via pública, limpeza coletores, incêndios.

Decorrente da pandemia COVID-19 e da necessidade de proteger a saúde dos colaboradores, foram tomadas em 2020, um conjunto de procedimentos operacionais que asseguram a continuidade e ininterruptibilidade do serviço de abastecimento de água. Apesar destes condicionalismos, prosseguimos os trabalhos por administração direta, nomeadamente a manutenção da acessibilidade física ao serviço nos 100% e a reparação de avarias na rede. Nesse sentido, foi necessário ampliar a rede em 370 metros, executar 109 novos ramais domiciliários e proceder a 88 alterações, instalar 1.130 contadores, reparar 565 avarias, das quais 445 em ramais domiciliários, 66 em condutas e 54 em válvulas.

Quadro - Geração de indicadores de qualidade de serviço em A.A: INOVA 2018-2020 e Média Nacional 2019

Adequação da interface com o utilizador											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2020	INOVA 2019	INOVA 2018	RASARP 2020- Média Nacional 2019				
AA01	Acessibilidade física do serviço (%)	Avalia a possibilidade de ligação do utilizador do serviço à infraestrutura física da entidade gestora	[80 100]	99%	100%	100%	93%				
AA02	Acessibilidade económica do serviço (%)	Avalia a capacidade económica das famílias suportarem o serviço prestado	[0 0,5]	0,21%	0,21%	0,22%	0,36%				
AA03	Ocorrência de Falhas no Abastecimento (n.º)	Avalia a frequência de interrupções que se verificam no serviço prestado pela entidade gestora	[0 1]	0	0,2	0,2	0,7				
AA04	Água Segura (%)	Avalia a qualidade de água fornecida pela entidade gestora	[98,5 100]	99,40%	99,86%	99,61%	98,79%				
AA05	Resposta a reclamações e sugestões (%)	Avalia a resposta da entidade gestora a reclamações e sugestões escritas dos utilizadores	100	98%	94%	100%	92%				
Sustentabilidade da gestão do serviço											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2020	INOVA 2019	INOVA 2018	RASARP 2020- Média Nacional 2019				
AA06	Cobertura dos Gastos Totais	Avalia a capacidade da entidade gestora de gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade	[100 110]	104,9%	116%	110%	109%				
AA07	Adesão ao serviço (%)	Avalia a ligação dos utilizadores à infraestrutura física da entidade gestora	[95 100]	98,8%	98,7%	98,5%	88,2%				
AA08	Água não faturada (%)	Avalia as perdas económicas correspondentes à água que não chega a ser faturada aos utilizadores	[0 20]	31,1%	35,2%	38,6%	28,8%				
AA09	Reabilitação de condutas (€/ano)	Avalia a prática continuada de reabilitação das condutas por forma a assegurar a sua renovação e uma idade média aceitável	[1 4]	21%	2,0%	2,2%	0,5%				
AA10	Ocorrência de avarias em condutas (n.º/100 km-ano)	Avalia a existência de uma frequência reduzida de avarias em condutas	[0 30]	7	5	6	38				
AA11	Adequação dos Recursos Humanos (n.º/1000 ramais)	Avalia a produtividade física dos recursos humanos no que respeita à existência de um número adequado na organização	[2 4]	1,5	1,5	1,5	1,7				
Sustentabilidade ambiental											
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2020	INOVA 2019	INOVA 2018	RASARP 2020- Média Nacional 2019				
AA12	Perdas reais de água [l/(ramal.dia)]	Avalia a utilização de recursos ambientais no que respeita às perdas reais de água, enquanto bem escasso que exige uma gestão cuidada	[0 100]	108	108	108	125				
AA13	Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m3.100 m)]	Avalia a adequada utilização dos recursos energéticos, enquanto bem escasso que exige uma gestão cuidada	[0,27 0,40]	0,35	0,33	0,34	0,47				



QUALIDADE DE SERVIÇO BOA



QUALIDADE DE SERVIÇO MEDIANA



QUALIDADE DE SERVIÇO INSATISFATÓRIA

Efetuada uma abordagem geral ao desempenho do sistema de abastecimento de água no ano de 2020, e de acordo com os indicadores de qualidade de serviço de 3ª geração da entidade reguladora, podemos afirmar que dos 13 indicadores previstos, 9 denotam uma qualidade de serviço boa, 3 mediana e 1 insatisfatória. Num exercício de comparação com a média ponderada dos indicadores para o ano de 2019, referentes ao universo de entidades gestoras de abastecimento de água em baixa de Portugal Continental (Fonte: RASARP 2020, Volume 1- Caracterização do setor de águas e resíduos), verifica-se que são 5 em 13, que denotam uma qualidade de serviço boa, existindo ainda 6 com avaliação mediana e 2 insatisfatória.

Apesar dos indicadores serem globalmente bastante positivos e muito acima da média nacional, ainda persistem problemas nas questões relativas às perdas de água e correspondente valores não faturados e que quando ultrapassados, nos poderá levar

#3 SERVIÇOS REGULADOS

a ser uma referência nacional na gestão dos serviços de abastecimento de água, tal como já acontece nos outros dois serviços regulados.

Nesse sentido, prosseguimos em 2020, a materialização de um conjunto de ações previstas na operação “Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água do Concelho de Cantanhede” e que conta com o apoio do POSEUR, nomeadamente:

- Conclusão da intervenção na adutora Tocha-Praia da Tocha – 1ª fase e a remodelação da rede de abastecimento de água e ramais da ZMC da Tocha – 2ª fase, onde foram substituídos 1,4 km de condutas, instalados 3 marcos de incêndio e construídos 27 ramais domiciliários;
- Empreitada em curso, da remodelação de rede de abastecimento de água e ramais da ZMC Cantanhede, que compreende a substituição de aproximadamente 20,6 km de condutas de distribuição, a instalação de 46 marcos de incêndio e a construção de 1.014 ramais domiciliários, cuja percentagem de execução financeira no final do ano era cerca de 50%, prevendo-se a sua conclusão durante o 3º trimestre de 2021;
- Iniciada no mês de junho, a intervenção na adutora Fervença-Tocha – 1ª fase e a remodelação da rede de abastecimento de água e ramais da ZMC da Sanguinheira – 2ª fase, que compreende a substituição de aproximadamente 6,25 km de condutas de adução e distribuição, a instalação de 11 marcos de incêndio e 2 medidores de caudal e a construção de 88 ramais domiciliários;
- Conclusão da intervenção na adutora Tocha-Praia da Tocha – 1ª fase e a remodelação da rede de abastecimento de água e ramais da ZMC da Tocha – 2ª fase, onde foram substituídos 1,4 km de condutas, instalados 3 marcos de incêndio e construídos 27 ramais domiciliários;
- Projeto de execução de “Reformulação da Conduta Elevatória Fervença-Lemedé”;

#3 SERVIÇOS REGULADOS

As ETAR's exploradas pela INOVA-EM foram responsáveis, em 2020, pelo tratamento de cerca de 38% do efluente recolhido pelas redes de drenagem de águas residuais, verificando-se que todas apresentaram uma percentagem de cumprimento dos parâmetros de descarga de 100%.

O volume tratado foi superior em 120.754 m³ relativamente ao verificado em 2019 (+4,7%), com os afluentes entregues no sistema em alta, da responsabilidade das Águas do Centro Litoral e os relativos aos sistemas municipais, a aumentar 52.518 m³ (+3,3%) e 68.236 m³ (+7,3%), respetivamente, que se justifica pelo aumento dos volumes faturados, mas também, por um aumento da pluviosidade.

Quadro - Indicadores das Instalações de Tratamento de Águas Residuais (2018-2020)

Designação da ETAR	Nível de Tratamento	% de Cumprimento de Parametros de			Volume de Água Residual Tratada/ Entregue		
		2020	2019	2018	2020	2019	2018
Ançã	Terciário	100%	100%	100%	275 387	272 765	291 344
Murtede *	Terciário	100%	100%	100%	43 573	52 389	51 130
Praia da Tocha	Secundário	100%	96%	96%	45 922	43 687	42 774
Corticeiro de Cima	Secundário	100%	100%	100%	174 476	93 995	269 554
Outil	Terciário	100%	100%	100%	104 931	108 309	103 488
Bolho / Sepins	Terciário	100%	100%	100%	151 429	125 836	146 864
Covões	Secundário	100%	100%	100%	113 436	149 785	122 681
Malhada	Secundário com desinfecção	100%	100%	100%	72 740	77 284	91 360
Porto Carros / Enxofões	Secundário	100%	100%	100%	18 153	7 762	6 240
Sub-Total					1 000 048	931 812	1 125 437
Sistema em Alta- Águas do Centro Litoral					1 665 646	1 613 128	1 521 251
Totais					2 665 694	2 544 940	2 646 688

Também na gestão deste serviço, a empresa teve de se adaptar ao contexto epidemiológico da COVID-19, por forma a garantir a recolha, transporte e tratamento do efluente, sem colocar em causa a saúde dos trabalhadores, tendo para o efeito reorganizado as equipas operacionais e respetivos horários de trabalho, para além de outras medidas explicitadas no presente relatório. Apesar destes condicionalismos, prosseguimos os trabalhos por administração direta, nomeadamente a manutenção da acessibilidade física ao serviço próximo dos 100%, a limpeza e a inspeção de coletores, autorizações de ligação e reparação de avarias

na rede. Nesse sentido, foi necessário ampliar a rede coletora em 420 metros, executar 72 novos ramais domiciliários e proceder a 3 alterações, limpar 13,02 km de coletores, realizar ensaios de fumo em 22,1 km de coletores e proceder às respetivas notificações em caso de deteção de afluições indevidas, realizar 125 de inspeção e sensibilização relativas as novas ligações ao sistema e reparar 2 caixas de visita colapsadas.

Quadro - 3ª Geração de indicadores de qualidade de serviço em A.R: INOVA 2018-2020 e Média Nacional 2019

Adequação da interface com o utilizador									
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2020	INOVA 2019	INOVA 2018	RASARP 2020 - Média Nacional 2019		
AR01	Acessibilidade física do serviço (%)	Avalia a possibilidade de ligação do utilizador do serviço à infraestrutura física da entidade gestora	[70;100]	98%	98%	98%	72%		
AR02	Acessibilidade económica do serviço (%)	Avalia a capacidade económica das famílias suportarem o serviço prestado	[0;0,5]	0,32%	0,32%	0,34%	0,27%		
AR03	Ocorrência de inundações (n.º/1000 ramais/ano)	Avalia a protecção de pessoas e bens relativamente à ocorrência de inundações na via pública e em propriedades	[0,0;0,25]	1,51	1,41	1,47	4,36		
AR04	Resposta a reclamações e sugestões (%)	Avalia a resposta da entidade gestora a reclamações e sugestões escritas dos utilizadores	[100]	100%	100%	100%	89%		
Sustentabilidade da gestão do serviço									
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2020	INOVA 2019	INOVA 2018	RASARP 2020 - Média Nacional 2019		
AR05	Cobertura dos Gastos Totais	Avalia a capacidade da entidade gestora de gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade	[100;110]	105%	106%	100%	94%		
AR06	Adesão ao serviço (%)	Avalia a ligação dos utilizadores à infraestrutura física da entidade gestora	[95;100]	98,7%	98,6%	98,5%	88,8%		
AR07	Reabilitação de coletores (n.º/ano)	Avalia a prática continuada de reabilitação dos coletores por forma a assegurar a sua renovação e uma idade média aceitável	[14;0]	0,77%	0,70%	2,00%	0,30%		
AR08	Ocorrência de colapsos estruturais em coletores (n.º/100 km-ano)	Avalia a existência de uma frequência reduzida de colapsos em coletores	[0]	0,0	0,0	0,0	3,9		
AR09	Adequação dos Recursos Humanos (n.º/100 km-ano)	Avalia a produtividade física dos recursos humanos no que respeita à existência de um número adequado na organização	[5;12]	3,7	4,0	3,8	5,8		
Sustentabilidade ambiental									
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2020	INOVA 2019	INOVA 2018	RASARP 2020 - Média Nacional 2019		
AR10	Eficiência energética de instalações elevatórias (kWh/(m3.100 m))	Avalia a adequada utilização dos recursos energéticos, enquanto bem escasso que exige uma gestão cuidada	[0,27;0,45]	0,72	0,67	0,77	0,57		
AR11	Acessibilidade física ao tratamento (%)	Avalia a prevenção da poluição, no que respeita à descarga de efluentes recolhidos e não tratados para o meio receptor	[100]	100%	100%	100%	99%		
AR12	Controlo de Descargas de emergência (%)	Avalia a prevenção da poluição, no que respeita ao controlo de descargas de águas residuais não tratadas para o meio receptor	[90;100]	100%	100%	100%	33%		
AR13	Cumprimento da licença de descarga (%)	Avalia a prevenção da poluição, no que respeita ao cumprimento da licença de descarga	[100]	100%	100%	100%	86%		
AR14	Encaminhamento adequado de lamas do tratamento (%)	Avalia a prevenção da poluição, no que respeita ao encaminhamento dado às lamas resultantes do tratamento das águas residuais	[100]	100%	100%	100%	100%		



QUALIDADE DE
SERVIÇO BOA



QUALIDADE DE
SERVIÇO MEDIANA



QUALIDADE DE
SERVIÇO INSATISFATÓRIA

Efetuando uma abordagem geral ao desempenho do sistema de saneamento de águas residuais no ano de 2020, e de acordo com os indicadores de qualidade de serviço de 3ª geração da entidade reguladora, podemos afirmar que dos 14 indicadores previstos, 10 denotam uma qualidade de serviço boa. Num exercício de comparação com a média ponderada dos indicadores para o ano de 2019, referentes ao universo de entidades gestoras de saneamento de águas residuais em baixa, de Portugal Continental (Fonte: RASARP 2020, Volume 1- Caracterização do sector de águas e resíduos), verifica-se que são apenas 4 em 14, os que

#3 SERVIÇOS REGULADOS

denotam uma qualidade de serviço boa.

Em 2020, continuámos a desenvolver um conjunto de iniciativas tendentes a melhorar a qualidade de serviço, das quais destacamos:

- Início dos trabalhos da empreitada “Remodelação da rede de saneamento da Tocha – Bacia de Drenagem da EEAR de Rovisco Pais”;
- Início dos trabalhos da empreitada de “Remodelação da rede de saneamento de Febres – Bacia da EEAR de Balsas”;
- Ações de inspeção relativas a ligações clandestinas de águas pluviais ou a sua entrega inadvertida com deteção a partir de ensaios de fumos, com posterior notificação ao município para solucionar;
- Monitorização remota das estações elevatórias, com o envio de alarmes em caso de avarias, para as equipas operacionais;
- Inspeção vídeo de coletores onde se verificam maiores ineficiências, com vista à correção de defeitos;
- Participação na 2ª edição da Iniciativa Nacional para o Controlo de Afluências Indevidas (iAFLUI), promovida pelo LNEC, tendo como objetivo capacitar os nossos quadros e internalizar um processo estruturado para lidar com essa problemática.

4. Gestão do Sistema de Resíduos Urbanos

Quadro - O Sistema de Resíduos Urbanos em Números (2020)

Dados Gerais Sector Resíduos Urbanos	
Sistema em alta utilizado	ERSUC, S.A.
Acessibilidade física do serviço - %	84,8%
Acessibilidade física do serviço de recolha seletiva- %	68,4%
Ecocentro - Unidades	1
Ecopontos - Unidades	370
Oleões - Unidades	46
Viaturas afetas à recolha indiferenciada - Unidades	4
Capacidade instalada de contentores - m ³	1 140
Índice de conhecimento de ativos físicos -%	100
Densidade de ecopontos (hab./ecoponto)	95

Durante o ano de 2020 e após ter sido declarado no dia 19 de março, o primeiro estado de emergência originado pela pandemia COVID-19, houve a necessidade de controlar os fatores de risco associados a recolha de resíduos urbanos, daí a INOVA-EM ter adotado, para além de um conjunto de medidas de proteção dos seus colaboradores, alterações na operação e reforço das medidas de sensibilização aos munícipes, das quais destacamos:

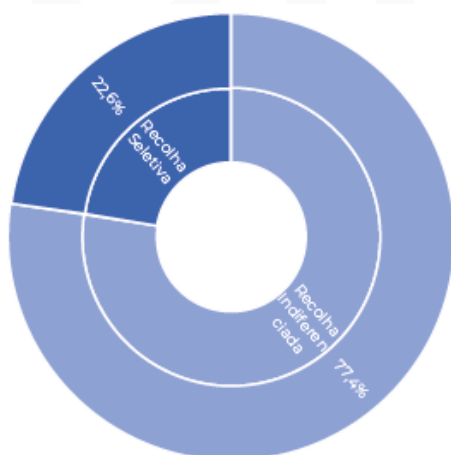
- Horários desfasados para evitar contatos entre equipas;
- Colocação de colaboradores em reserva (sem trabalhar), denominados de “segunda linha de intervenção”, em caso de eventual contaminação de quem estava a trabalhar, que os pudesse substituir;
- Obrigatoriedade de uso de máscaras e de luvas, pelos colaboradores que procedem à recolha de resíduos urbanos;

#3 SERVIÇOS REGULADOS

- Lavagem diária e integral das viaturas, incluindo o interior da cabine, com a sua higienização, bem como os puxadores das portas e outros dispositivos exteriores que são manuseados;
- Reforço da sensibilização sobre a utilização de equipamentos de proteção individual, fardas e higienização das viaturas;
- Reforço das equipas de limpeza para remoção de resíduos depositados fora dos contentores;
- Cancelamento do serviço de recolha a pedido ao domicílio de monos e aparas de jardim (retomado em 01 de junho);
- Encerramento temporário ao público das instalações do Eco-centro Municipal, entretanto reabertas em 13 de maio;
- Divulgação no site da empresa, através de SMS e correio eletrónico, os cuidados a ter na deposição de resíduos;

Apesar destes condicionalismos, a operação garantiu em todos os momentos, a saúde pública, higiene e limpeza de todo o território municipal, incluindo a melhoria continua e o desenvolvimento de novos projetos associados a gestão do sistema.

GRÁFICO % POR TIPOS DE RECOLHA



Analisando cada um dos tipos de recolha no Município de Cantanhede, 77,4% provem da recolha indiferenciada, sendo os restantes 22,6% correspondentes a resíduos recolhidos seletivamente, verificando-se uma evolução sempre em crescendo de ambas as frações nos últimos anos.

Quadro - Evolução da Produção de Resíduos Urbanos no Concelho de Cantanhede (2015-2020) – Valores em Toneladas

Anos	Recolha Indiferenciada		Recolha Seletiva					Total Reciclagem	%	Total	Capitação RU (Kg.hab.ano)*	Capitação Recolha Seletiva (Kg.hab.ano)*
	Indiferenciados	%	Embalagens	Papel e Cartão	Vidro	Verdes	Outros Materiais					
2015	11 029	79,7%	426	460	832	908	178	2 804	20,3%	13 833	367	54
2016	11 232	76,9%	450	452	824	1 440	207	3 374	23,1%	14 606	374	55
2017	11 374	79,2%	382	476	839	1 065	218	2 980	20,8%	14 354	377	54
2018	11 805	79,2%	388	621	911	912	264	3 096	20,8%	14 901	397	62
2019	11 924	77,8%	432	701	1 140	890	241	3 403	22,2%	15 328	410	71
2020	11 957	77,4%	504	734	1 004	946	305	3 492	22,6%	15 449	414	73
Varição 2020-2019	33	-	72	33	-136	56	64	89	-	122	4	1
Varição 2020-2019 (%)	0,3%	-0,5%	16,7%	4,7%	-12,0%	6,3%	26,6%	2,6%	1,8%	0,8%	1,0%	1,9%

Em 2020 foram recolhidas 15.449 toneladas, o que corresponde a um aumento de 0,8% em relação ao ano anterior (+122 toneladas), com os quantitativos de resíduos indiferenciados a crescerem 33 toneladas e os de recolha seletiva 89 toneladas.

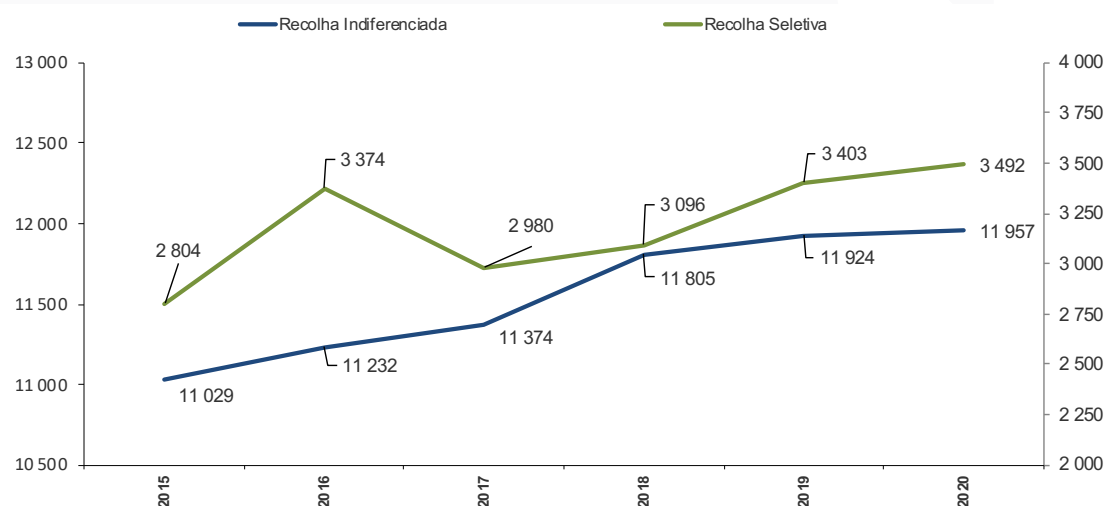
O indicador de preparação para reutilização e reciclagem fixou-se nos 30,8% (considera-se que 73,4% dos resíduos são recicláveis), temos uma densidade de 95 habitantes por ecoponto (no sistema multimunicipal que integramos, esse rácio é de 168) e o indicador de retomas de recolha seletiva 3F (plástico e metal, papel e cartão e vidro) foi de 60 kg/hab.ano (a meta para o sistema de gestão de resíduos urbanos que integramos, ERSUC, é de 46 kg/hab.ano).

No que diz respeito a outros fluxos valorizáveis, realçar o aumento que anualmente temos vindo a assistir do número de pedidos dos munícipes, para a recolha de monstros e aparas de jardim ao domicílio, operação que contou este ano, com o reforço de meios, através da aquisição de uma nova viatura, equipamento com plataforma elevatória e com carroçaria adaptada ao efeito. Em 2020 foram 2.818 pedidos, comparando com os 2.773 de 2019, apesar do serviço ter estado interrompido durante quase

#3 SERVIÇOS REGULADOS

3 meses. Foram ainda recolhidos 9,5 toneladas de óleo vegetal e 86,5 toneladas de resíduos elétricos e eletrónicos (aumento de quase 100% face a 2019), cujas contrapartidas reverteram a favor da APPACDM e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, respetivamente.

Gráfico - Evolução da Produção de Resíduos Urbanos no Concelho de Cantanhede (2015-2020) – Valores em Toneladas



Quanto a novos projetos e tendo como propósito antecipar a curva de aprendizagem inerente às operações de recolha seletiva de biorresíduos e de resíduos têxteis e domésticos perigosos, que se tornarão obrigatórias até ao final do ano de 2023 e 2024, respetivamente, importa destacar um conjunto de ações levadas a cabo para esse efeito, com apoio de fundos comunitários e cujo investimento total é de 2,63 Milhões de Euros:

- Iniciámos no mês de junho a empreitada referente à reformulação do Ecocentro Municipal, cujo prazo de execução é de 12 meses. Irá permitir maximizar a quantidade de resíduos a valorizar, para além de se vir a tornar um equipamento visualmente, mais atrativo e limpo;
- Lançamento de alguns dos procedimentos de contratação pública associados ao projeto, “Cantanhede Recicla – Projetos Inovadores de Recolha Seletiva”, nomeadamente, a aquisição de uma viatura pesada equipada com grua, sistema ampliroll e caixa metálica e um ponto móvel de recolha seletiva para de-

posição de embalagens de tintas e vernizes, têxteis, brinquedos, produtos de limpeza, loiças, espelhos e vidros, calçado, rolhas, pequenos eletrodomésticos, livros e revistas, CD/DVD, cápsulas de café e tinteiros;

- Lançamento de alguns dos procedimentos de contratação pública associados ao projeto, “Cantanhede Recicla – Recolha Seletiva de Biorresíduos”, nomeadamente, uma viatura de recolha e transporte com capacidade para 19 m³, com sistema de lavagem de contentores e telemática incorporado, equipamentos de contentorização que servirão as duas opções de recolha de orgânicos, a coletiva (neste caso, com contentores com acesso condicionado, que visam promover a qualidade dos resíduos recolhidos) e o porta-a-porta e contentores para deposição de verdes, de maior capacidade, a colocar nos locais de maior produção.

Com a materialização destes projetos, que serão acompanhados por campanhas de comunicação e sensibilização, preveremos que em 2023 se atinja um indicador de preparação para reutilização e reciclagem de 43%.

Obras Ecocentro Municipal



#3 SERVIÇOS REGULADOS

Quadro - 3ª Geração de indicadores de qualidade de serviço em R.U: INOVA-EM 2018-2020 e Média Nacional 2019

Adequação da interface com o utilizador										
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2020	INOVA 2019	INOVA 2018	RASARP 2020 - Média Nacional 2019			
RU01	Acessibilidade física do serviço (%)	Avalia a proximidade física dos utilizadores com os equipamentos de recolha indiferenciada	[80;100]	85%	84%	84%	80%			
RU02	Acessibilidade física do serviço de recolha seletiva (%)	Avalia a proximidade física dos utilizadores com os equipamentos de recolha seletiva	[60;100]	68,4%	60,5%	47,1%	49,0%			
RU03	Acessibilidade económica do serviço (%)	Avalia a capacidade económica das famílias suportarem o serviço prestado	[0;0,5]	0,18%	0,18%	0,19%	0,16%			
RU04	Lavagem de Contentores	Avalia a limpeza dos contentores, de modo a permitir o seu manuseamento em condições de salubridade e segurança	[6;0,24]	4,2	6,2	6,1	4,6			
RU05	Resposta a reclamações e sugestões (%)	Avalia a resposta da entidade gestora a reclamações e sugestões escritas dos utilizadores	[100]	100%	82%	100%	86%			
Sustentabilidade da gestão do serviço										
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2020	INOVA 2019	INOVA 2018	RASARP 2020 - Média Nacional 2019			
RU06	Cobertura dos Gastos	Avalia a capacidade da entidade gestora de gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade	[100;110]	102%	96%	108%	83%			
RU07	Reciclagem de resíduos de recolha seletiva (%)	Avalia a % de resíduos de embalagem recolhidos na área de intervenção da entidade gestora	[100;100]	129%	134%	130%	93,0%			
RU11	Renovação do parque de viaturas (km/viatura)	Avalia o grau de utilização do parque de viaturas por forma a assegurar a sua renovação e um estado de conservação aceitável	[0;250.000]	629.361	594.077	559.972	308.342			
RU12	Rentabilização do parque de viaturas (kg/m3.ano)	Avalia o grau de rentabilização do parque de viaturas por forma a otimizar a sua capacidade	[400;500]	507	508	535	414			
RU13	Adequação dos Recursos Humanos (n.º/1000 t)	Avalia a produtividade física dos recursos humanos no que respeita à existência de um número adequado na organização	[1;0,3;0]	2,98	2,7	2,7	2,2			
Sustentabilidade ambiental										
Código ERSAR	Indicador	Descrição	Referência 2020	INOVA 2020	INOVA 2019	INOVA 2018	RASARP 2020 - Média Nacional 2019			
RU14	Utilização de recursos energéticos (tep/t)	Avalia a adequada utilização dos recursos energéticos, enquanto bem escasso que exige uma gestão cuidada	[0;6,5]	5,4	5,4	5,3	6,0			
RU17	Emissão de gases com efeito de estufa (kg CO2/t)	Avalia a prevenção da emissão de gases com efeito de estufa com origem nos veículos de recolha de resíduos	[0;15]	16	16	16	18			



QUALIDADE DE
SERVIÇO BOA



QUALIDADE DE
SERVIÇO MEDIANA



QUALIDADE DE
SERVIÇO INSATISFATÓRIA

Efetuando uma abordagem geral ao desempenho do sistema de resíduos urbanos no ano de 2020 e de acordo com os indicadores de qualidade de serviço de 3ª geração da entidade reguladora, podemos afirmar que dos 12 indicadores previstos, 8 denotam uma qualidade de serviço boa.

Olhando, para a média ponderada dos indicadores para o ano de 2019, referentes ao universo de entidades gestoras de resíduos em baixa, de Portugal Continental (Fonte: RASARP 2020, Volume 1- Caracterização do setor de águas e resíduos), verifica-se que são 5 em 12, que denotam uma qualidade de serviço boa. Comparando o resultado de cada um dos indicadores, verificamos que existem 2 com desempenho menos positivo face à média nacional (renovação e rentabilização do parque de viaturas).

5.Regulação Económica dos Serviços de Águas e Resíduos

Quadro - Desvio Tarifário Acumulado (2014-2020) - €uros

	2020	Contrato de Gestão Delegada - 2020	Desvio	Desvio Acumulado 2014-2020
Abastecimento de Água:				
Total de Rendimentos	2 171 306	2 074 006	97 300	243 667
Total de Gastos	1 691 116	1 929 850	-238 733	-554 427
Superavit / Défice	480 190	144 156	336 034	798 094
Saneamento de Águas Residuais:				
Total de Rendimentos	3 288 460	3 249 247	39 213	177 748
Total de Gastos	3 073 436	3 118 509	-45 073	-294 665
Superavit / Défice	215 024	130 738	84 286	472 413
Resíduos Urbanos:				
Total de Rendimentos	1 609 779	1 598 008	11 771	149 819
Total de Gastos	1 630 624	1 583 943	46 681	209 548
Superavit / Défice	-20 846	14 064	-34 910	-59 729
Totais:				
Total de Rendimentos	7 069 545	6 921 261	148 284	571 234
Total de Gastos	6 395 177	6 632 302	-237 125	-639 543
Superavit / Défice	674 368	288 958	385 409	1 210 777

#3 SERVIÇOS REGULADOS

No âmbito do contrato de gestão delegada para o período quinquenal 2020-2024, vigora um modelo tarifário do tipo custo do serviço, em que as tarifas a praticar correspondem a tarifas necessárias, ou seja, a tarifas que permitem a recuperação anual de todos os gastos devidos em cenário de eficiência para suportar cada uma das atividades, em condições de assegurar a qualidade dos serviços, o respetivo equilíbrio económico-financeiro, a gestão eficiente dos sistemas e a acessibilidade aos serviços por parte dos utilizadores.

Nesse sentido e uma vez que podem existir desvios tarifários, isto é, diferenças entre o previsto no contrato de gestão delegada e os resultados efetivamente alcançados, torna-se relevante evidenciar esses factos, uma vez que serão integralmente refletidos no próximo período tarifário (entre 2025-2029).

No início do segundo período quinquenal, a 31.12.2020, o valor do superavit tarifário acumulado é de 1.210.777 Euros, registando-se um excedente nos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, de 798.094 Euros e 472.413 Euros, respetivamente, e um défice de 59.729 Euros nos serviços de gestão de resíduos urbanos.

#4 OUTRAS ATIVIDADES

Por força das vicissitudes originadas pela pandemia COVID-19, assistimos ao adiamento da 30.^a edição da Expofacic, a interrupção durante aproximadamente 6 meses, do serviço público de Transportes Urbanos de Cantanhede e a não realização de ações de educação e sensibilização ambiental. Ainda assim, importa destacar as seguintes atividades, no âmbito do objeto social da empresa:

- Serviço de varredura, limpeza e desinfecção do espaço público, enquadrado no contrato-programa de limpeza urbana com o Município de Cantanhede e nas medidas de mitigação da pandemia. No âmbito desta atividade, reforçaram-se os investimentos, nomeadamente na aquisição de uma nova varredora e papeleiras, incluindo uma inteligente, com compactador alimentado a energia solar e um sistema que emite avisos sobre o seu nível de enchimento;
- Manutenção de 28 hectares de espaços verdes e produção de plantas, atividades enquadradas no contrato-programa de espaços verdes com o Município de Cantanhede;
- Atividades associadas à quinta piloto de agricultura biológica, enquadradas no respetivo contrato-programa com o Município de Cantanhede;
- Atividades e ações ao nível ambiental relacionadas com a Bandeira Azul na Praia da Tocha, Galardão ECOXXI e Programa Eco Escolas;
- Execução dos trabalhos de limpeza e front office das piscinas municipais;
- Manutenção do Complexo Desportivo de Ançã;
- 8.274 passageiros nos Transportes Urbanos de Cantanhede, distribuídos por 8.013 no circuito cidade (taxa de ocupação de 24,9%) e 261 no circuito freguesias (taxa de ocupação de 4,5%);

#5 CLIENTES

1. Contratos e Faturação

Quadro - Evolução do N.º Clientes de Abastecimento de Água (2017-2020)

Tipo de Utilizadores	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Doméstico	18 237	89,4%	18 200	89,2%	18 286	88,9%	18 350	88,5%
Doméstico - Tarifário Famílias Numerosas	44	0,2%	47	0,2%	50	0,2%	54	0,3%
Doméstico - Tarifário Social	41	0	47	0	45	0,2%	47	0,2%
Não Doméstico	2 086	10,0%	2 144	10,2%	2 206	10,5%	2 249	10,8%
Não Doméstico - Tarifário Social	36	0	37	0	37	0,2%	39	0,2%
Outros Municípios	5	0,0%	3	0,0%	3	0,0%	3	0,0%
Total	20 449	100%	20 478	100%	20 627	100%	20 742	100%
Novos Clientes (Variação)	183		29		149		115	
Novos Clientes (Variação %)				0,1%		0,7%		0,6%

No final de 2020, o número total de clientes de água ascendia a 20.742, um aumento de 115 novos clientes relativamente ao ano precedente, com os consumidores domésticos a representarem 88,5% do universo total de clientes.

Em 2020, o volume total de água faturada pela INOVA-EM foi de 3.135.635 m³, o que corresponde a um acréscimo de 2,8% de água faturada em relação ao ano de 2019, isto é, mais 84.996 m³. Esta variação positiva, verificou-se nos consumos faturados aos clientes diretos (utilizadores finais), por via de maiores gastos por parte das famílias que compensaram a quebra acentuada nos utilizadores não domésticos, e dos clientes municipais, registando um acréscimo de 25.170 m³ e 75.110 m³ respetivamente, o que em conjunto representa uma variação positiva de 3,4%.

Quadro - Evolução da Água Faturada em M³ (2017-2020)

Tipologia de Clientes	2017		2018		2019		2020	
	M³	%	M³	%	M³	%	M³	%
Consumo Clientes Diretos								
Doméstico (Inclui Tarifário Social e Famílias Numerosas)	1 542 943	51,3%	1 477 426	52,1%	1 486 004	48,7%	1 606 657	51,2%
Não Doméstico	619 785	20,6%	642 311	22,7%	710 964	23,3%	611 261	19,5%
Não Doméstico - Tarifário Social	82 419	2,7%	77 062	2,7%	77 559	2,5%	81 779	2,6%
Total	2 245 147	74,6%	2 196 799	77,5%	2 274 527	74,6%	2 299 697	73,3%
Variação %		4,8%		-2,2%		3,5%		1,1%
Consumos Clientes Municipais (1)	598 439	19,9%	517 094	18,3%	643 868	21,1%	718 978	22,9%
Variação %		-14,9%		-13,6%		24,5%		11,7%
Total de Água Faturada Clientes	2 843 586	94,5%	2 713 893	95,8%	2 918 395	95,7%	3 018 675	96,3%
Variação %		-0,1%		-4,6%		7,5%		3,4%
Outros Consumos								
Jardins e Instalações Desportivas	166 603	5,5%	119 098	4,2%	132 162	4,3%	116 807	3,7%
Outros	15	0,0%	169	0,0%	82	0,0%	153	0,0%
Total	166 618	5,5%	119 267	4,2%	132 244	4,3%	116 960	3,7%
Variação %		17,4%		-28,4%		10,9%		-11,6%
Total de Água Faturada	3 010 204	100,0%	2 833 160	100,0%	3 050 639	100,0%	3 135 635	100,0%
Variação %				-5,9%		7,7%		2,8%

(1) Venda de Água ao Município de Mira, Montemor, Águas de Coimbra, E.M. e Mealhada

Gráfico – Evolução da Água Faturada a Clientes em M³ (2012-2020)

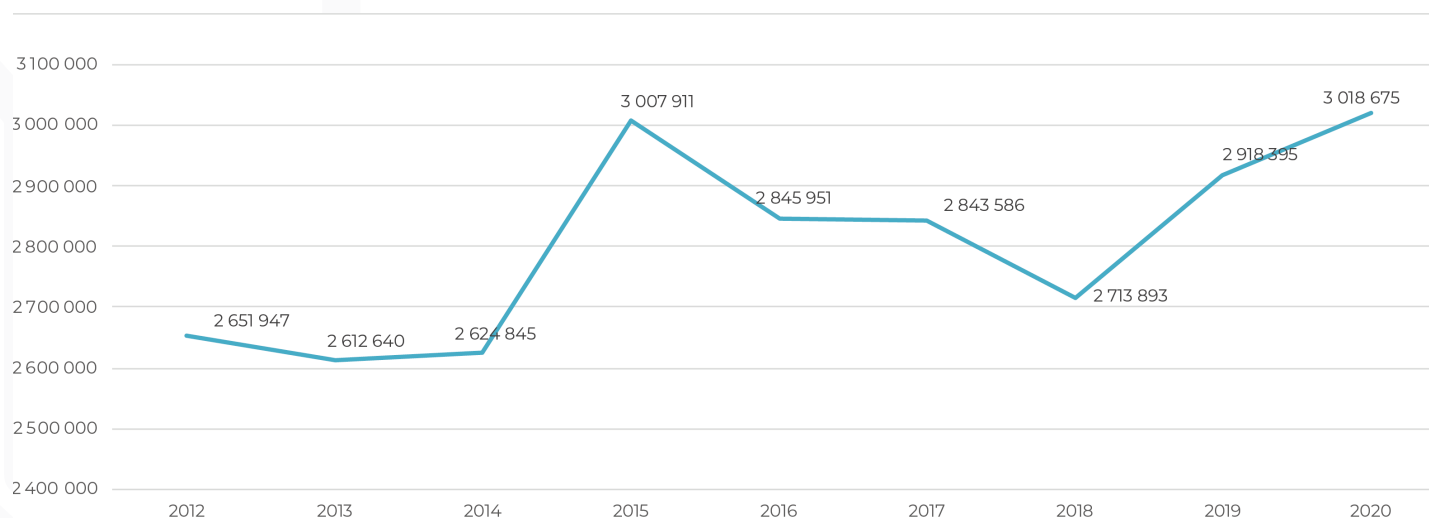
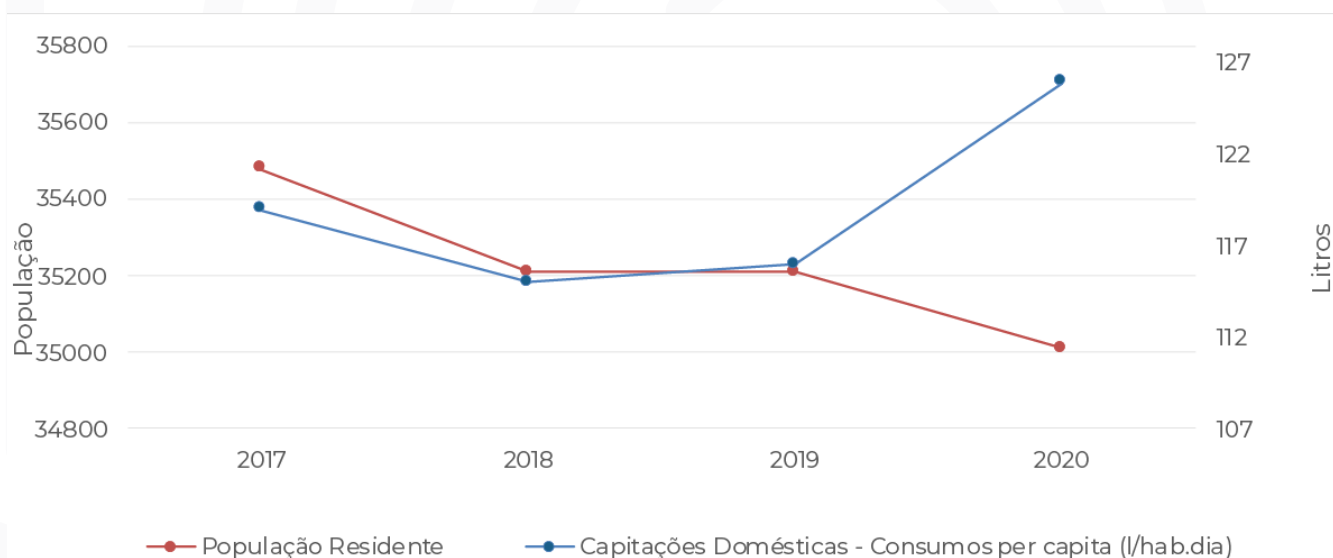


Gráfico - Evolução das Captações Domésticas (2017-2020)



Considerando a população residente de 35.011 habitantes e o volume de água faturado por consumo doméstico, pode estimar-se um valor para a captação de 45,99 m³/ hab. ano, correspondente a 126 l/hab. dia.

#5 CLIENTES

Quadro - Evolução do N° Clientes de Saneamento (2017-2020)

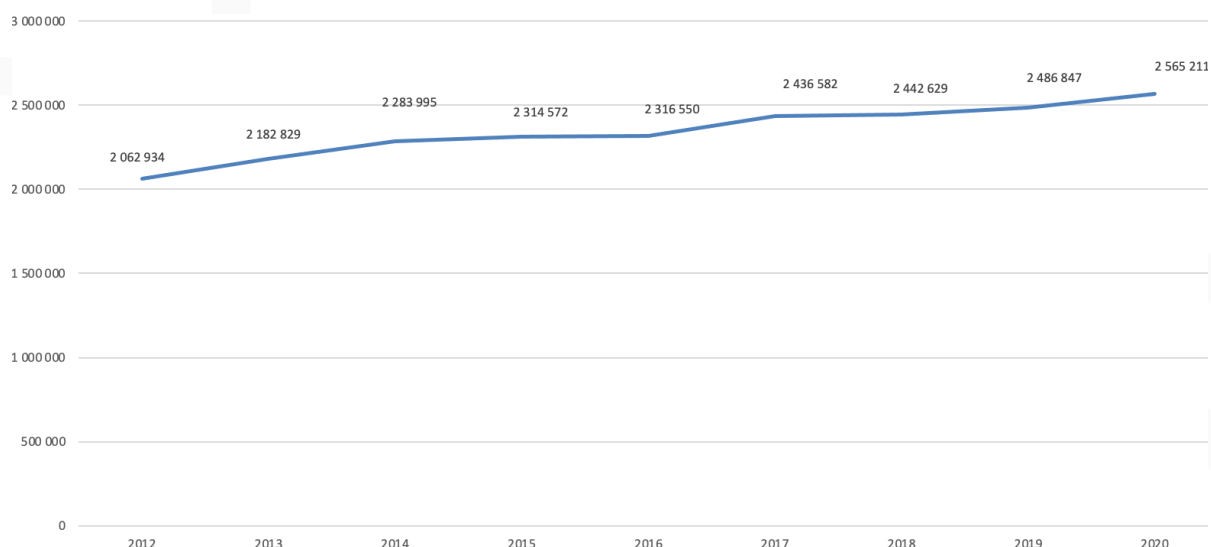
Tipo de Utilizadores / Clientes	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Doméstico	17 399	91,5%	17 464	91,2%	17 605	91,1%	17 686	91,1%
Doméstico - Tarifário Famílias Numerosas	42	0	45	0,2%	49	0,3%	53	0,3%
Doméstico - Tarifário Social	40	0	46	0,2%	44	0,2%	46	0,2%
Não Doméstico	1 496	7,9%	1 543	8,1%	1 568	8,1%	1 577	8,1%
Não Doméstico - Tarifário Social	35	0	36	0	35	0,2%	37	0,2%
Utilizadores com Elevados Caudais de Descarga	13	0,1%	15	0,1%	14	0,1%	14	0,1%
Total	19 025	100%	19 149	100%	19 315	100%	19 413	100%
Novos Clientes (Variação)			124			166	98	
Novos Clientes (Variação %)					0,7%	0,9%	0,5%	

No que concerne ao número de clientes de saneamento, eram servidos no final do ano 19.413 clientes, um acréscimo de 98 novos clientes relativamente ao ano anterior.

Quadro - Evolução do N° Clientes de Saneamento (2017-2020)

M³ Facturados por Tipo de Utilizador	2017		2018		2019		2020	
	M³	%	M³	%	M³	%	M³	%
Domésticos (Inclui Tarifário Social e Famílias Numerosas)	1 527 446	62,7%	1 478 881	60,5%	1 495 255	60,1%	1 610 618	62,8%
Não Doméstico	298 730	12,3%	321 329	13,2%	355 748	14,3%	282 330	11,0%
Não Doméstico - Tarifário Social	82 282	3,4%	76 816	3,1%	77 483	3,1%	81 250	3,2%
Utilizadores com Elevados Caudais de Descarga*	528 124	21,7%	565 603	23,2%	558 361	22,5%	591 013	23,0%
Total Geral	2 436 582	100,0%	2 442 629	100,0%	2 486 847	100,0%	2 565 211	100,0%
Variação			6 047	0,2%	44 217	1,8%	78 364	3,2%

Gráfico - Evolução da Água Residual Faturada em M³ (2012-2020)



Em 2020, o volume total de água residual faturada (com base no consumo de água e caudal de descarga) foi de 2.565.211 m³, verificando-se um aumento de 3,2% face a 2019 (+78.364 m³).

Quadro - Evolução do N° de Clientes RU (2017-2020)

Tipo de Utilizadores / Clientes	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%
Doméstico	18 045	89,3%	18 085	89,3%	18 177	89,2%	18 250	89,3%
Doméstico - Tarifário Social	41	0,2%	47	0,2%	45	0,2%	47	0,2%
Doméstico - Sem Adesão ao Serviço de Abastecimento de Água	333	1,6%	302	1,5%	282	1,4%	262	1,3%
Não Doméstico	1 524	7,5%	1 552	7,7%	1 593	7,8%	1 613	7,9%
Não Doméstico - Tarifário Social	31	0,2%	32	0,2%	31	0,2%	33	0,2%
Não Doméstico - Grandes Produtores de Resíduos	228	1,1%	244	1,2%	240	1,2%	243	1,2%
Total	20 202	100%	20 262	100%	20 368	100%	20 448	100%
Novos Clientes (Variação)			60		106		80	
Novos Clientes (Variação %)			0,3%		0,5%		0,4%	

#5 CLIENTES

No final de 2020, cobrava-se tarifa de resíduos urbanos a 20.448 clientes, dos quais 243 são não domésticos cujo contrato prevê a medição dos resíduos indiferenciados produzidos. Face ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 80 utilizadores.

Em 2020, o volume total de água, que serviu de indexante para a faturação da componente variável de resíduos urbanos, foi de 1.897.786 m³, o que corresponde a mais 4,8% face a 2019, isto é, mais 86.434 m³. Quanto à produção de resíduos urbanos medidos e faturados, fixou-se em 16.398 m³ (- 2.312 m³ do que em 2019), que se deve fundamentalmente à menor atividade económica no canal HORECA.

Quadro - Evolução das Quantidades para Efeitos de Aplicação da Componente Variável de RU em M³ (2017-2020)

Em Função do Consumo Faturado (em m ³) de Água	2017 M ³	2018 M ³	2019 M ³	2020 M ³
Doméstico (Inclui Tarifário Social)	1 633 951	1 570 700	1 581 236	1 689 727
Não Doméstico	161 138	141 710	154 123	133 205
Não Doméstico - Tarifário Social	78 882	75 332	75 992	74 854
Total	1 873 971	1 787 741	1 811 352	1 897 786
Variação		-86 230	23 610	86 434
Variação %		-4,6%	1,3%	4,8%
Em Função da Produção de Resíduos Urbanos Medidos	2017 M ³	2018 M ³	2019 M ³	2020 M ³
Não Doméstico - Grandes Produtores de Resíduos	18 856	18 562	18 710	16 398
Variação		-294	148	-2 312
Variação %		-1,6%	0,8%	-12,4%

2.Acessibilidade Económica

Quadro - Evolução do Valor da Fatura Mensal Cliente Doméstico (2017-2020)

Cliente Doméstico: Consumo Mensal 10 m³	2017	2018	2019	2020
Águas Abastecimento				
Tarifa Fixa - €uros	1,65	1,66	1,66	1,66
Tarifa Variável - €uros	3,70	3,72	3,72	3,72
Sub-Total	5,35	5,38	5,38	5,38
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,23%	0,22%	0,21%	0,21%
Águas Residuais				
Tarifa Fixa - €uros	4,50	4,45	4,45	4,45
Tarifa Variável - €uros	3,89	3,72	3,72	3,72
Sub-Total	8,39	8,17	8,17	8,17
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,36%	0,34%	0,32%	0,32%
Resíduos Urbanos				
Tarifa Fixa - €uros	2,07	2,29	2,29	2,29
Tarifa Variável - €uros	1,78	2,21	2,21	2,21
Sub-Total	3,85	4,50	4,50	4,50
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,17%	0,19%	0,18%	0,18%
Total Serviços de Águas e Resíduos - €uros	17,59	18,05	18,05	18,05
Indicador de Acessibilidade Económica A.A, A.R e R.U (%)	0,75%	0,75%	0,71%	0,71%

#5 CLIENTES

Em 2020, os encargos tarifários com os serviços de águas e resíduos, para um cliente doméstico, com um perfil de consumo mensal de 10 m³ não sofreram alterações pelo 3.º ano consecutivo, fixando-se em 18,05 Euros. Desse valor, 7,4 Euros (40,99%) foram pagos às Águas do Centro Litoral e à ERSUC, pelo tratamento das águas residuais e dos resíduos urbanos, respetivamente. Comparando com a média nacional de 25,07 Euros (dados de 2019), o valor pago foi inferior em 7,02 Euros (-27,99%), o que corresponde a uma poupança anual de 84,20 Euros.

No que diz respeito ao indicador de acessibilidade económica dos serviços, o encargo médio do serviço de saneamento de águas residuais teve um peso de 0,32% no rendimento médio disponível por agregado familiar, enquanto que o serviço de abastecimento de água e de gestão de resíduos urbanos tiveram um peso inferior, de 0,21% e 0,18% respetivamente. Em qualquer um dos casos, visivelmente abaixo do limite de 0,5% estabelecido pela entidade reguladora.

Importa ainda referir durante este ano, a decisão por parte do Município de Cantanhede, de financiar a redução do valor a pagar pela fatura dos serviços de águas e resíduos aos utilizadores em situações de perda de rendimentos provocada pela pandemia. Genericamente, consistiu na isenção das tarifas fixas, no alargamento do 1.º escalão da tarifa variável dos utilizadores domésticos e na isenção da tarifa variável das Instituições Particulares de Solidariedade Social e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede.

3.Cobranças e Suspensões

Quadro - Evolução das Suspensões (2017-2020)

Designação	2017	2018	2019	2020	Var.20/19	
					Valor	%
Avisos de Interrupção do Fornecimento (Unidades)	1 705	1 687	1 806	1 363	-443	-25%
Suspensões Efetivadas (Unidades)	377	400	433	270	-163	-38%
Taxa de Suspensões Efetivadas (%)	22%	24%	24%	20%	-4%	-17%
Restabelecimento após Suspensão do Fornecimento (Unidades)	224	251	275	168	-107	-39%
Taxa de Restabelecimento após Suspensão do Fornecimento (%)	59%	63%	64%	62%	-1%	-2%

No que se refere às cobranças e suspensões, o ano de 2020 foi um ano atípico devido à pandemia COVID-19, tendo-se assistido a uma descida do número de avisos de interrupção face ao ano anterior (-443), resultado do impedimento legislativo temporário à suspensão dos serviços essenciais.

4.Serviço ao Cliente

Quadro - Atendimento, Prazos de Execução, Reclamações/Sugestões e Serviços Específicos (2017-2020)

Serviço ao Cliente	2017	2018	2019	2020
Atendimento Presencial:	15 341	14 964	14 019	5 956
Tempo de Resposta (%) :				
Colocação de Contador <= 2 Dias Úteis	100%	98%	98%	98%
Construção Ramais <= 15 Dias Úteis	96%	79%	73%	95%
Limpeza de Fossas <= 8 Dias Úteis	99%	99%	99%	100%
Recolha de Verdes <= 8 Dias Úteis	93%	97%	95%	87%
Recolha de Monstros <= 8 Dias Úteis	86%	98%	97%	80%
Deteção de Fugas			99%	96%
Parecer Processos de Obras <= 10 Dias Úteis	97%	97%	96%	90%
Reclamações Serviço de Abastecimento de Água <= 22 Dias Úteis	100%	100%	94%	98%
Reclamações Serviço de Águas Residuais <= 22 Dias Úteis	100%	100%	100%	100%
Reclamações Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos <= 22 Dias Úteis	100%	100%	75%	100%

Serviço ao Cliente	2017	2018	2019	2020
Nº Reclamações/ Sugestões:				
Serviço de Abastecimento de Água:				
Contratação	1	2	0	0
Faturação e Leitura	20	17	12	28
Ligação e Disponibilidade	0	0	0	0
Qualidade do serviço	35	42	27	44
Qualidade da Água	4	3	5	8
Tarifário	9	0	3	1
Atendimento	0	1	1	1
Total	69	65	48	82
Serviço de Águas Residuais:				
Atendimento	0	0	2	0
Faturação e Leitura	4	5	1	3
Ligação e Disponibilidade	2	2	0	0
Qualidade do serviço	11	22	13	16
Tarifário	5	2	4	1
Total	22	31	20	20
Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos:				
Contratação	0	0	0	0
Faturação	1	3	1	5
Equipamentos	7	6	7	17
Qualidade do serviço	3	4	1	5
Recolhas	0	2	2	3
Tarifário	1	0	1	0
Odores	0	1	0	1
Total	12	16	12	31

Serviços Específicos:				
Cientes com Fatura Electrónica	2 417	2 496	2 671	3 180
Cientes com Débito Direto	14 055	14 068	14 188	14 279
Cientes com Adesão ao Balcão Digital	725	840	942	1 309
Nº Faturas Emitidas	235 630	250 104	250 888	254 846
Nº Faturas Emitidas para pagamento por Débito Direto	154 194	168 705	169 312	170 652
Nº Faturas Emitidas pagas por Débito Direto	147 462	161 508	162 122	167 139
% de Faturas Emitidas pagas por Débito Direto	63%	65%	65%	66%
Cientes com telemetria rede fixa		4 567	7 660	8 456
Cientes com telemetria drive by		1 024	1 045	1 076
Avisos de fugas na rede predial		48	246	740

Em 2020 atendemos presencialmente 5.956 clientes na nossa loja (uma descida acentuada face ano anterior, devido às medidas de contingência adotadas no âmbito da pandemia COVID-19), tivemos um tempo de resposta a um conjunto de serviços prestados pela empresa a rondar os 100%, relativamente ao prazo definido internamente ou pela entidade reguladora, recebemos 133 reclamações/sugestões relativas aos serviços de águas e resíduos, aumentámos em 509 o número de novas adesões à fatura eletrónica, o que corresponde a que 15,3% do total de clientes optem por receber a fatura de forma desmaterializada, 66% das faturas emitidas são pagas por débito direto e atualmente estão registados 1.309 utilizadores no balcão digital.

Relativamente aos clientes com telemetria, existem 8.456 em que os seus contadores comunicam as leituras de forma remota e automática para uma rede fixa (24 leituras diárias) e 1.076, onde se utiliza a tecnologia drive by (1 leitura mensal), representando no seu conjunto, cerca de 46% do número total de contadores instalados. Com essa tecnologia, passamos a dispor de condições para avisar de imediato os clientes, caso ocorram fugas na sua rede predial, tendo em 2020, sido contactados 740.



Figura - Flyer campanha INOVA(-TE) e adere ao digital

5.Satisfação do Cliente

No final do ano voltamos a desenvolver um estudo de satisfação do cliente, através de uma empresa especializada e acreditada para o efeito, que abarca todas as atividades desenvolvidas pela empresa. Foram entrevistados 700 indivíduos residentes no concelho de Cantanhede.

Quadro - Indicadores de Satisfação do Cliente

Satisfação do Cliente	2018	2019	2020
Serviços Prestados			
Satisfação face ao serviço de abastecimento de água	4,22	4,53	4,42
Satisfação face ao serviço de saneamento de águas residuais	4,19	4,52	4,71
Satisfação face ao serviço de gestão de resíduos urbanos	4,19	4,22	4,04
Satisfação face aos espaços verdes	4,1	4,23	4,37
Satisfação face à limpeza urbana	3,72	3,55	3,69
Satisfação face à Expofacil	4,46	4,64	-
Prestação de serviços no geral	4,05	4,46	4,31
Outras Questões Colocadas			
Rapidez de atendimento	4,15	4,54	4,45
Simpatia / cortesia no atendimento	4,24	4,71	4,63
Rapidez na resolução de problemas	3,98	4,46	4,27
Qualidade na resolução de problemas	3,99	4,51	4,34
Qualidade do serviço prestado considerando o preço pago	3,57	3,98	4,01

* Numa escala de 1 a 5, em que o 1 significa que está muito insatisfeito e o 5 que está muito satisfeito

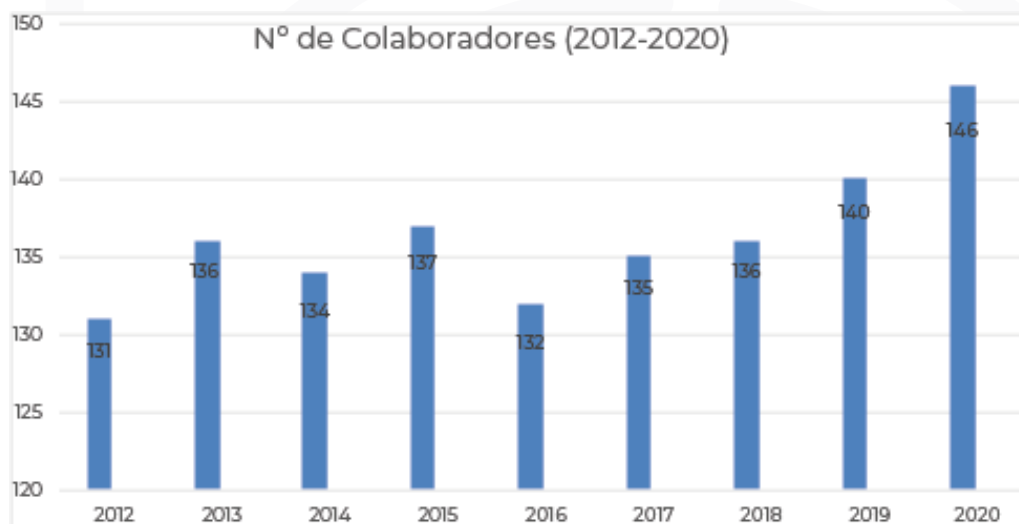
Face a estes resultados, pode-se concluir que, de uma forma geral, a satisfação com o serviço prestado pela INOVA-EM é elevada (4,31 numa escala de 1 a 5), incluindo a perceção relativa à qualidade de serviço prestado considerando o preço pago. Os atributos mais valorizados, dentro dos serviços prestados, são os que dizem respeito aos serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e espaços verdes. Ainda no âmbito deste inquérito, foi possível apurar algumas oportunidades de melhoria, das quais destacamos, a necessidade de aumentar a informação sobre questões relacionadas com a gestão de resíduos e com a clareza da fatura.

#6 A NOSSA EMPRESA

1. Recursos Humanos

No final de 2020 a INOVA-EM tinha 146 colaboradores. Destes, 24 pertencem aos quadros do município, 102 aos quadros da empresa e 20 são contratados a termo certo.

Evolução do Nº Colaboradores (2012-2020)



Quanto à distribuição dos colaboradores da empresa por sexo e grupos etários, verificamos que existem 42 do sexo feminino e 104 do masculino, 15 têm menos de 35 anos, sendo a média de idades de 48 anos. A antiguidade média é de 15 anos, considerando para os colaboradores pertencentes aos quadros do município, o tempo já aí em funções.

Quadro - Indicadores de Recursos Humanos (2017-2020)

Indicadores Recursos Humanos	2017	2018	2019	2020
Nº de Colaboradores	135	136	140	146
Sexo Masculino	96	98	102	104
Sexo Feminino	39	38	38	42
Nº Colaboradores < 35 Anos	15	12	11	15
Taxa de Absentismo	3,46%	3,99%	5,10%	6,05%
Nº Acidentes de Trabalho	9	8	12	10
Nº de Dias Úteis perdidos por Acidentes de Trabalho	292	169	201	95
Índice de Frequência	33	29	44	37
Índice de Gravidade	1 069	618	731	319

A taxa de absentismo voltou a subir, mantendo-se a tendência dos últimos anos, devido a baixas prolongadas e em 2020 agravada pelas situações de isolamento profilático ou da doença COVID-19. De realçar positivamente, os indicadores relativos à segurança no trabalho, cujas intervenções focadas na prevenção permitiram a descida dos índices de frequência e gravidade.

No tocante à qualificação dos colaboradores, foram ministradas 1.384 horas de formação, com destaque para as áreas da saúde e segurança ocupacional, manobra de máquinas e equipamentos, contratação pública e a participação nos programas ProAguas e ProResíduos.

2.Gestão da Pandemia COVID-19

No ano de 2020 e para prevenção e mitigação da COVID-19 no trabalho, foram desenvolvidas um conjunto de ações das quais destacamos:

- Alteração dos regimes de trabalho, tendo sido adotado o regime de teletrabalho e o desfasamento dos horários de entrada e de saída dos colaboradores, sempre que as funções assim o permitissem;
- Reorganização de equipas de trabalho, com a criação de “equipas espelho”;
- Instalação de terminal biométrico e reconhecimento facial dos colaboradores, com verificação da utilização de máscara protetora e temperatura corporal;
- Distribuição de equipamentos de proteção individual a todos os colaboradores;
- Reforço dos planos de limpeza e higienização dos espaços, viaturas e equipamentos;
- Reforço da sensibilização sobre afastamento social e utilização de equipamentos de proteção individual;

- Realização de testes de despistagem da COVID-19 aos colaboradores;
- Atendimento presencial ao público por marcação prévia, com colocação de barreiras de proteção em acrílico nesses espaços;
- Interdição de reuniões presenciais e recurso a videoconferência;

3.Qualidade, Ambiente e Segurança

O Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança está estruturado de acordo com os referenciais normativos NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015 e NP ISO 45001:2019, tendo sido auditado por organismo certificador em outubro de 2020, o qual realçou:

- O sistema mantém-se adequadamente implementado;
- Foi efetuado um adequado planeamento e implementação da migração/transição das OHSAS 18001 para o novo referencial NP ISO 45001:2019;
- Apesar do contexto provocado pela pandemia COVID-19, a empresa manteve sempre a sua atividade no que diz respeito aos serviços essenciais, reagindo em tempo útil, pelo que o sistema permite evidenciar a melhoria contínua, bem como o cumprimento dos objetivos do sistema e os requisitos do cliente, ao nível do produto e do serviço, bem como dos requisitos ambientais e de segurança.

Em 2020, com a migração para a ISO 45001, foi efetuada uma reestruturação do sistema, que consistiu na definição e reorganização dos processos relevantes da cadeia de valor associada às diferentes atividades desenvolvidas pela INOVA-EM e assim reduzir os desvios aos parâmetros de qualidade pré-definidos e à sua crescente melhoria.



4. Contratação Pública

Em 2020, a INOVA-EM enquanto entidade adjudicante, lançou, através da plataforma eletrónica de compras públicas, 14 concursos públicos (12 com publicação no Diário da República e 2 com publicação no Jornal Oficial da União Europeia), 27 consultas prévias e 14 ajustes diretos, num total de 55 procedimentos de contratação pública. Os contratos celebrados totalizaram 1.700.946,77 €uros.

5. Projetos Tecnológicos

No âmbito das tecnologias digitais de suporte ao negócio importa destacar ao longo de 2020, as seguintes ações:

- Conclusão do projeto de implementação da plataforma informática de monitorização hidráulica do sistema de abastecimento de água, com integração dos dados disponibilizados pela telegestão, pela telemetria dos órgãos de rede e dos contadores, pelo sistema de informação geográfica e sistema de faturação e respetiva formação ao nível da consulta e parametrização do sistema. Ao utilizar e combinar os dados das diferentes fontes, permite o cálculo, visualização gráfica e geográfica dos indicadores chave de rendimento da rede (volume diário fornecido, caudal mínimo noturno diário e tendências de evolução do caudal noturno, volume diário de perdas e taxas de fugas), detetan-

do e gerindo anomalias de forma automática, como fugas ou consumos anormais, com base em modelos matemáticos;

- Instalação de mais 8 concentradores, que juntamente com os já 6 instalados durante a 1ª e 2ª fase dos projetos de telemetria, permitem a cobertura integral do Concelho de Cantanhede com um sistema de recolha e envio remoto das leituras de equipamentos de medição;

- Implementação do módulo KPI no software que otimiza o funcionamento dos grupos de bombagem da Central da Fervença, com dashboard para consulta dos consumos por equipamento e distribuição pelos diferentes períodos tarifários, custo específico de energia e cumprimento de ordens de arranque dos grupos;

- Atualização da plataforma que suporta o sistema de Informação geográfica, com o objetivo de melhorar o processo de publicação, disseminação e partilha do repositório de dados das infraestruturas de águas e resíduos;

- Implementação de sistema de gestão de frota automóvel, que fornece informação da localização/ posição das viaturas em tempo real e respetivo condutor, permitindo a gestão e monitorização do estado de ignição, velocidade, horas de condução, travagens e acelerações bruscas, consumo de combustível, tempo de ralenti e outros alertas e eventos;

- Implementação de sistema de controlo de assiduidade e respetiva integração com o software de processamento salarial;

- Arranque de projeto para substituir o atual ERP por uma nova solução, mais ágil e adequada aos atuais requisitos tecnológicos e do negócio, que cubra as áreas de contabilidade, património, gestão financeira, controlo de gestão, aprovisionamento e contratação pública, com integração com o sistema de gestão de águas, gestão documental, recursos humanos e controlo de empreitadas;

#6 A NOSSA EMPRESA

- Revisão da usabilidade e imagem do balcão digital, incluindo novas funcionalidades;
- Desenvolvimento de novo site corporativo, com novas funcionalidades, conteúdos e navegabilidade;



#7 SITUAÇÃO ECONÓMICO- FINANCEIRA

1. Investimento e Financiamento a Fundo Perdido

Os projetos financiados no âmbito do Portugal 2020, nos vários domínios de atividade da empresa, apresentavam em 31.12.2020 a seguinte situação:

Quadro – Investimento e Financiamento a Fundo Perdido

Domínio	Programa	Operações	Data Aprovação	1. Investimento Elegível Aprobado - (€uros)	2. Participação Aprobada - (€uros)	3. Despesa Realizada Elegível (€uros)	4. % Execução = (3/1)	Transferências Recebidas (€uros)	Data de Conclusão
Resíduos	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-1911-FC-000026: Cantanhede Recicla - Ações Materiais	01/07/16	335 552,08	285 219,27	323 662,46	96,5%	254 815,07	31/12/18
Resíduos	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-1911-FC-000010: Cantanhede Recicla - Ações Imateriais	01/07/16	176 435,96	149 953,57	176 435,96	100,0%	149 671,26	28/02/19
Resíduos	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-1911-FC-000187: Cantanhede Recicla - Projetos inovadores de recolha seletiva	16/09/19	743 582,11	632 044,79	261 758,60	35,2%	204 780,56	30/09/21
Resíduos	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-1911-FC-000252: Cantanhede Recicla - Recolha seletiva de Biorresíduos	14/05/20	1 442 881,17	1 226 448,99	0,00	0,0%	0,00	31/05/22
Sub-total				2 698 431,32	2 293 666,62	761 837,02	23,2%	609 266,89	
Águas Residuais	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-000205: Ampliação da Rede de Saneamento de Águas Residuais - Subsistema não Verticalizado	08/11/16	794 821,30	675 598,11	790 821,30	99,5%	653 534,18	31/12/20
Águas Residuais	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-000211: Ampliação da Rede de Saneamento de Águas Residuais - Subsistema Ançã	05/01/17	81 039,01	68 883,16	72 971,48	90,0%	59 253,46	31/12/19
Águas Residuais	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-000214: Ampliação da Rede de Saneamento de Águas Residuais - Subsistema Outil	02/11/16	11 252,51	9 564,63	10 358,03	92,1%	8 222,59	31/12/19
Águas Residuais	Portugal 2020: POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-000223: Ampliação da Rede de Saneamento de Águas Residuais - Subsistema Covões	19/12/16	201 663,76	171 414,20	187 029,24	92,7%	155 896,68	31/12/19
Sub-total				1 088 776,58	925 460,09	1 061 180,05	97,5%	876 906,91	
Água	POSEUR	POSEUR-03-2012-FC-001278: Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água - Cantanhede	18/06/19	1 094 721,01	940 947,05	760 705,53	69,5%	302 380,50	30/06/21
Sub-total				1 094 721,01	940 947,05	760 705,53	69,5%	302 380,50	
TOTAL				4 881 928,91	4 160 073,76	2 583 722,60	52,9%	1 788 554,30	

Para um valor aproximado de 4,88 Milhões de €uros de investimento elegível aprovado, o que representa uma participação a fundo perdido de 85%, foram recebidos até ao final de 2020, cerca de 1,79 Milhões de €uros. Quanto à percentagem de execução acumulada dos projetos (despesa elegível realizada em relação ao investimento elegível aprovado), situava-se no final de 2020, em 52,9%.

Em 2020, importa destacar a aprovação de uma candidatura no âmbito da gestão de resíduos urbanos, que compreende um conjunto de ações que têm como objetivo, a disponibilização em todo o território municipal, de um sistema de recolha seletiva de biorresíduos, com base em contentorização de proximidade (coletiva) e no porta-a-porta, no sentido de alterar o atual modelo de recolha instalado, baseado na recolha de forma indiferenciada desse fluxo. Representa um investimento total de 1,44 Milhões de €uros com uma participação a fundo perdido de 1,22 Milhões de €uros.

#7 A SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Ainda durante este exercício, foram formalizados dois contratos de financiamento reembolsável no âmbito da linha Banco Europeu de Investimento - Autarquias, no valor de 2,1 Milhões de Euros e que visam assegurar parte da contrapartida nacional das operações, POEUR-03-1911-FC-000187 e POEUR-03-2012-FC-001278.

2. Posição Económica

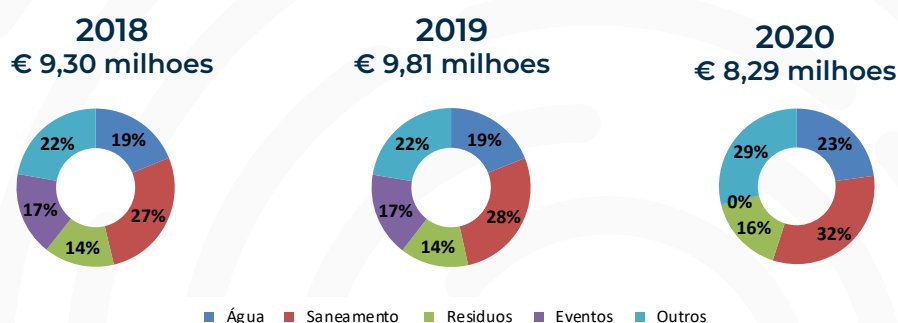
Quadro - Estrutura e Comparação de Rendimentos (2018-2020) – Euros

Estrutura de Rendimentos (2018-2020)	2018	%	2019	%	2020	%	Var.20/19	
							Valor	%
Vendas e Prestações de Serviços								
Abastecimento de Água	1 753 415	18,8%	1 859 590	19,0%	1 892 313	22,8%	32 723	1,8%
Saneamento de Águas Residuais	2 552 368	27,4%	2 705 652	27,6%	2 665 625	32,2%	-40 027	-1,5%
Resíduos Urbanos	1 337 703	14,4%	1 368 254	14,0%	1 348 215	16,3%	-20 039	-1,5%
Vendas e Prestações de Serviços	1 591 506	17,1%	1 675 738	17,1%	0	0,0%	-1 675 738	-100,0%
Outras	180 332	1,9%	216 540	2,2%	196 997	2,4%	-19 544	-9,0%
Subsídios à Exploração	1 055 507	11,3%	1 027 635	10,5%	1 096 427	13,2%	67 793	6,6%
Trabalhos Própria Entidade	96 655	1,0%	101 518	1,0%	121 388	1,5%	19 870	19,6%
Aumentos de Justo valor / Reversões de Imparidades	0	0,0%	0	0,0%	18 287	0,2%	18 287	0,0%
Outros rendimentos								
Imputação de Subsídios para Investimento	707 980	7,6%	799 629	8,2%	790 848	9,5%	-8 780	-1,1%
Outros	24 475	0,3%	52 490	0,5%	159 585	1,9%	107 095	204,0%
Juros e rendimentos similares	2 783	0,0%	623	0,0%	324	0,0%	-300	-48,0%
TOTAL	9 302 723	100,0%	9 807 669	100,0%	8 289 009	100,0%	-1 518 660	-15,5%

A INOVA-EM conclui o exercício de 2020 com um valor total de rendimentos de 8,29 Milhões de Euros (não descontado o superavit tarifário), o que corresponde a um decréscimo de 1,52 Milhões Euros relativamente ao ano anterior, isto é, menos 15,5%. Esta variação, decorre fundamentalmente da não realização do

evento Expofacic devido à pandemia COVID-19. Quanto à faturação relativa aos serviços regulados, manteve-se praticamente idêntica face ao ano anterior, resultado da continuidade nos preços praticados, sendo de realçar a rubrica, Outros, onde está contabilizado o valor de 132 mil Euros, de uma sentença judicial favorável à INOVA-EM respeitante a Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) dos exercícios económicos de 2006 e 2007.

Evolução dos Rendimentos (2018 – 2020) - Euros



Importa referir, que o montante total das relações económico-financeiras entre a INOVA-EM e o seu acionista, contabilizados nas rubricas de vendas, prestações de serviços e subsídios à exploração, é de 1,4 Milhões de Euros, o que representa 19,4% do total dessas rubricas.

Quadro - Estrutura e Comparação de Gastos (2018-2020) - Euros

Estrutura de Custos (2018-2020)	2018	%	2019	%	2020	%	Var.20/19	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
CMVMC	121 092	1,3%	144 753	1,5%	118 890	1,5%	-25 863	-17,9%
Fornecimento e Serviços Externos	4 743 614	52,5%	4 736 500	50,4%	2 954 364	37,8%	-1 782 137	-37,6%
Tratamento de Efluentes (ACL)	844 642	9,4%	821 187	8,7%	890 902	11,3%	59 715	7,3%
Tratamento de Resíduos (ERSUC)	352 368	3,9%	363 233	3,9%	367 480	4,7%	4 247	1,2%
Energia e Fluidos	692 091	7,7%	690 752	7,3%	641 502	8,2%	-39 250	-5,8%
Eventos	1 675 701	18,6%	1 645 465	17,5%	65	0,0%	-1 645 401	-100,0%
Outros	1 178 813	13,1%	1 225 864	13,1%	1 064 415	13,6%	-161 449	-13,2%
Gastos com Pessoal	2 376 887	26,3%	2 415 487	25,7%	2 533 317	32,4%	117 830	4,9%
Imparidade de Inventários	4 025	0,0%	4 417	-	-	0,0%	-4 417	-
Imparidade de Dívidas a Receber	14 202	0,2%	16 975	0,2%	52 455	0,7%	35 481	209,0%

#7 A SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

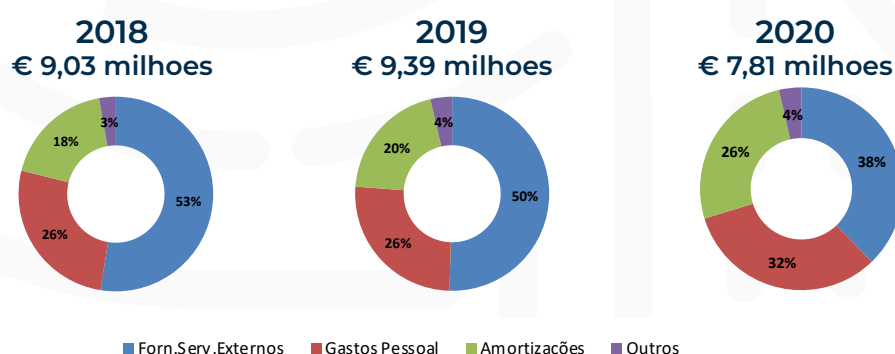
Reduções de Justo valor	240 -		415 -		320	0,0%	-95 -	
Outros Gastos	40 006	0,4%	107 471	1,1%	55 816	0,7%	-51 656	-48,1%
Gastos de Depreciação e de Amortização	1 656 369	18,3%	1 898 798	20,2%	2 045 994	26,2%	147 196	7,8%
Juros e Gastos similares	71 111	0,8%	64 399	0,7%	50 820	0,7%	-13 579	-21,1%
TOTAL	9 027 546	100,0%	9 389 215	99,9%	7 811 975	100,0%	-1 577 240	-16,8%

Os gastos totais atingiram, em 2020, o valor de 7,81 Milhões de Euros, menos 1,58 Milhões Euros que o montante do ano anterior, o que representa um decréscimo de 16,8%.

Uma análise pormenorizada em relação às diferentes rubricas de gastos com maior materialidade e que contribuíram para esse comportamento, permite-nos referir o seguinte:

- Os fornecimentos e serviços externos, atingiram os 2,95 Milhões de Euros, apresentando um decréscimo de 37,6% face ao ano anterior (-1,78 Milhões Euros), decorrente essencialmente do cancelamento da 30ª edição da Expofacic.
- O aumento das depreciações em 147 Mil Euros, resultado do investimento que vem sendo realizado, atingindo em 2020, o montante de 2,04 Milhões de Euros;
- A rubrica gastos com pessoal, com um aumento face ao ano anterior de 118 Mil Euros, devido a atualizações salariais e à contratação de novos colaboradores para a manutenção dos espaços verdes. Atingiu o montante de 2,53 Milhões de Euros, representando 32% dos gastos totais;

Gráfico - Evolução dos Gastos (2018 – 2020) - Euros



3.Resultados

Quadro - Resultados e Indicadores (2018-2020) - Euros

Resultados e Indicadores (2018-2020)	2018	2019	2020	Var.20/19 Valor
Desvio Tarifário	11 625	0	-179 067	-179 067
Operacionais	355 130	482 230	348 463	-133 767
Financeiros	-68 328	-63 776	-50 496	13 280
Antes de Impostos	286 803	418 454	297 967	-120 487
Impostos s/ Rendimentos	-65 922	-104 152	272 102	376 254
Líquidos do Exercício	220 881	314 302	570 069	255 767
Líquidos do Exercício sem desvio tarifário*	211 871	314 302	708 846	394 544
E.B.I.T.D.A**	1 291 894	1 581 399	1 782 676	201 277
Margem E.B.I.T.D.A (E.B.I.T.D.A** / Volume de Negócios+Sub.Exploração) - %	15,3%	17,9%	24,8%	6,9%
Dívida Líquida Remunerada / E.B.I.T.D.A** - N.º Anos	2,56	2,05	2,16	0,11

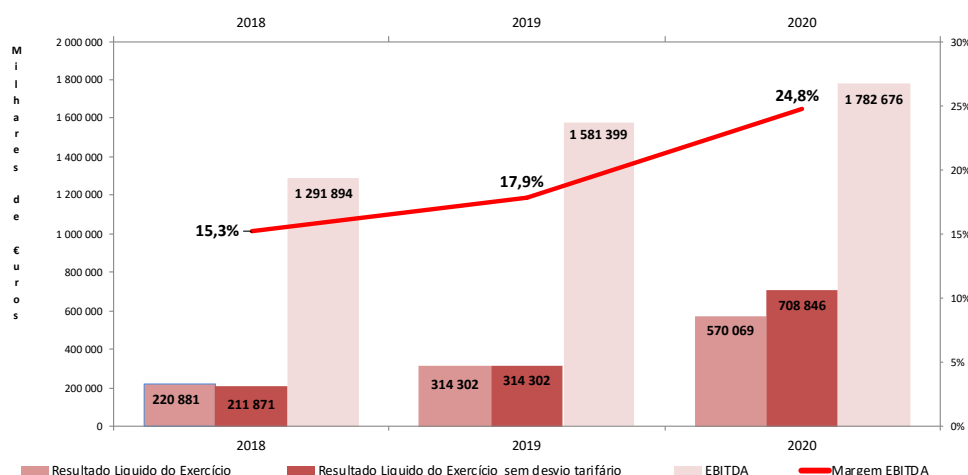
Em 2020, o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) depois de corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário (612 Mil Euros), atingiu o montante de 1,78 Milhões de Euros, um aumento de 12,7% face ao ano anterior. Esta evolução também foi acompanhada pela melhoria da margem EBITDA, tendo esta atingindo os 24,8%.

O desvio tarifário registou um excedente de 179 Mil Euros, apesar do reembolso parcial do superavit tarifário acumulado até 31.12.2018, no valor de 206 Mil Euros, o que permitiu aumentar o seu valor acumulado para 1,21 Milhões de Euros

O Resultado Líquido do exercício ascendeu a 570 Mil Euros, registando um aumento de 256 Mil Euros face ao verificado ao ano anterior. Esse valor foi beneficiado pela redução de cerca de 71 Mil Euros no valor do imposto sobre o rendimento do exercício a pagar e do reconhecimento de um ativo por imposto diferido de 269 Mil Euros, ambas as situações, resultado do Crédito Fiscal ao Investimento II (CFEI II) para 2020 (Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho).

#7 A SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Gráfico - Resultados e Indicadores (2018-2020)



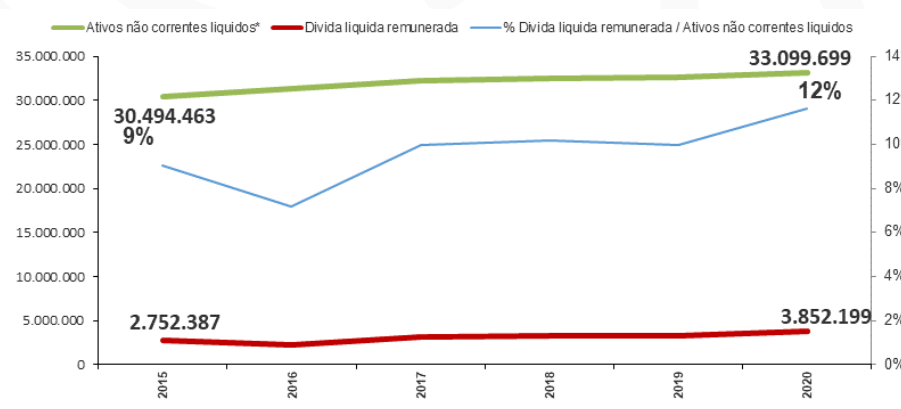
4.Posição Financeira

Em 2020 a INOVA-EM investiu um total de 2,57 Milhões de Euros, tendo o ativo não corrente líquido descontado dos ativos por impostos diferidos atingido o montante de 33,1 Milhões de Euros, um acréscimo de 528 Mil Euros face a 2019.

Quadro - Ativos não Corrente Líquidos vs Dívida Líquida Remunerada (2015-2020) – Euros

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Ativos não correntes líquidos*	30 494 463	31 314 631	32 226 910	32 461 046	32 571 390	33 099 699
Dívida líquida remunerada	2 752 387	2 254 161	3 216 864	3 302 597	3 240 820	3 852 199
% Dívida líquida remunerada / Ativos não correntes líquidos	9%	7%	10%	10%	10%	12%

Gráfico - Ativos não Corrente Líquidos vs Dívida Líquida Remunerada (2015-2020) – Euros



A dívida líquida remunerada atinge o montante de 3,85 Milhões de Euros no exercício de 2020, cerca de 12% dos ativos não correntes líquidos (excluindo impostos diferidos). Face ao exercício de 2019, verificou-se um acréscimo de 611 Mil Euros (+18,9%).

Quadro - Balanço (2018-2020) - Euros

Rubricas do Balanço	2018	%	2019	%	2020	%	Var.20/19	
							Valor	%
Activo								
Activo não Corrente	32 697 005	93,1%	32 807 567	95,0%	33 647 540	95,5%	839 973	2,6%
Activo Corrente	1 725 324	6,9%	1 716 772	5,0%	1 567 721	4,5%	-149 052	-8,7%
Total do Activo	34 422 329	100%	34 524 340	100%	35 215 261	100%	690 921	2,0%
Capital Próprio e Passivo								
Capital Próprio	24 594 651	69,9%	24 649 026	71,4%	24 980 883	70,9%	331 856	1,3%
Passivo não Corrente	7 265 514	23,1%	7 135 341	21,1%	7 535 163	21,4%	399 822	5,6%
Passivo Corrente	2 562 164	7,0%	2 739 972	7,4%	2 699 215	7,7%	-40 758	-1,5%
Total do Capital Próprio e Passivo	34 422 329	100%	34 524 340	100%	35 215 261	100%	690 921	2,0%

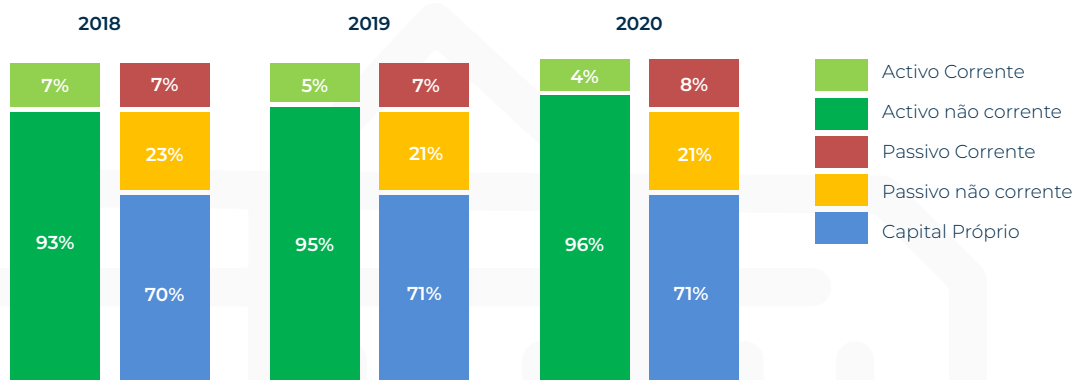
No final de 2020, o ativo da INOVA-EM ascendia a 35,22 Milhões de Euros e o capital próprio e o passivo eram de 24,98 e 10,24 Milhões de Euros, respetivamente. A liquidez geral (ativo corrente/passivo corrente) é de 0,6, a autonomia financeira é de 71% e o valor da dívida líquida remunerada / EBITDA (corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário) é de 2,16.

O endividamento de médio e longo prazo sofreu um aumento face ao ano transato de 290 Mil Euros, atingindo no final do exercício, o montante de 3,16 Milhões de Euros, dos quais 51% têm vencimento a mais de três anos, uma vez que a empresa tem tido a preocupação de contratar empréstimos de longo prazo (entre 10 a 15 anos), adequando-os à natureza dos ativos que são financiados.

O passivo corrente regista um saldo de 2,7 Milhões de Euros, representando cerca de 7,7% do total do balanço, tendo o prazo médio de pagamentos sido de 37 dias.

#7 A SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Quadro - Estrutura Capital (2018-2020) - Euros



Quadro - Evolução dos Fluxos de Caixa (2018-2020) - Euros

Fluxos de Caixa	2018	2019	2020
1- Fluxos de Actividades Operacionais	1 300 999	1 607 193	1 477 400
2- Fluxos de Actividades Investimento			
Recebimentos em Actividades de Investimento	647 110	542 386	491 331
Pagamentos em Actividades de Investimento	-1 960 712	-2 021 657	-2 528 449
Desembolsos do Ano (Actividades de Investimento)	-1 313 602	-1 479 270	-2 037 118
3- Fluxos de Actividades Financiamento			
Recebimentos em Actividades de Financiamento	50 000	961 924	1 320 127
Pagamentos em Actividades de Financiamento	-948 869	-1 107 559	-808 873
Desembolsos do Ano (Actividades de Financiamento)	-898 869	-145 635	511 254
Total - Variação de Disponibilidades	-911 472	-17 712	-48 465

No ano de 2020, o investimento pago atingiu o montante de 2,53 Milhões de Euros, tendo o mesmo sido suportado por financiamentos bancários em cerca de 52,2%, por subsídios ao investimento em 19% e o restante por autofinanciamento. O cumprimento do serviço da dívida foi assegurado por uma parte dos fluxos da actividade operacional (750 Mil Euros) e pelas disponibilidades existentes.

5. Relatório sobre a execução do Plano Plurianual de Investimentos

O plano de investimentos elaborado para o ano de 2020 previa um montante de 4,41 Milhões de Euros, tendo essa verba sido executada em 58,29%, o que representa um desvio de 1,84 Milhões Euros.

Este desvio resulta principalmente das seguintes situações:

- Atraso no arranque da empreitada “Adutora Fervença-Tocha: 1ª Fase e remodelação da rede de abastecimento de água e ramais da ZMC da Sanguinheira – 2ª Fase” e desvio nas rubricas, “Remodelação e beneficiação da Central da Fervença”, “Aquisição e Instalação de válvulas de seccionamento e de descarga conduta Fervença-Lemedo” e “Aquisição e Instalação de válvulas redutoras de pressão no sistema de abastecimento de água”, face ao que estava previsto nos instrumentos de gestão previsional;
- Incumprimento por parte dos empreiteiros, dos contratos relativo à execução da obra “Remodelação das redes de saneamento de Cantanhede (Cidade) e Pocariça” e “Remodelação da rede de saneamento da Tocha - bacia de drenagem da EEAR de Rovisco Pais”;

#8 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do disposto no artigo 17.º dos Estatutos da INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede- Empresa Municipal, Sociedade Anónima, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2020 e os Resultados Transitados, no montante respetivamente, de **570 069,18 €uros** e **1.377,32 €uros**, sejam aplicados da seguinte forma:

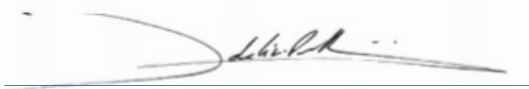
Descrição	31.12.2020
Aplicação de Resultados:	
Reservas Legais	28 503,46
Reservas Livres	542 943,04

UNIDADES: €uros

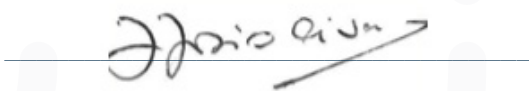
Cantanhede, 19 de maio de 2021

O Conselho de Administração

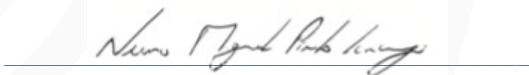
Idalécio Pessoa Oliveira (Presidente)



Júlio José Loureiro Oliveira (Administrador)



Nuno Miguel Pinto Laranjo (Administrador)



#9 PERSPETIVAS DE FUTURO

1. RECURSOS HUMANOS

Reforçar a valorização profissional e a responsabilidade social, no sentido da melhoria contínua das condições de trabalho, da qualidade dos serviços prestados e da relação com os clientes.

Edificar novas instalações para garantia de melhores condições de trabalho, melhores funcionalidades e mais modernidade e sustentabilidade.

2. CICLO URBANO DA ÁGUA

Melhorar continuamente o desempenho dos indicadores relativos às perdas reais de água, volume de água não faturada, ocorrências de falhas no abastecimento, reabilitação e ocorrência de avarias em condutas e adequação de pressões de serviço.

Reduzir as infiltrações e as afluições de águas pluviais nas redes de saneamento, e consequentemente reduzir a diferença entre o volume de águas residuais que aflui ao sistema intermunicipal e às ETAR'S sob gestão da empresa.

Reforçar o plano de diagnóstico e identificação de situações anómalas, em permanente diálogo com os utilizadores no sentido de os alertar para as graves consequências das descargas indevidas nas redes de saneamento, quer em termos ambientais quer em termos de gestão dos sistemas de transporte e tratamento e respetivas consequências no custo final do serviço.

Manter o objetivo de que as ETAR'S garantam os níveis de tratamento e parâmetros de descarga em conformidade com as respetivas condições de licenciamento/autorização de descarga.

3. QUALIDADE DO AMBIENTE URBANO

Manter a qualidade dos espaços urbanos no que respeita à limpeza, recolha de resíduos e manutenção de espaços verdes.

Reforçar a sensibilização para a adequada separação dos resí-

#9 PERSPETIVAS DE FUTURO

duos para reciclagem e reutilização e consequente proteção ambiental e redução da despesa com as operações de recolha, transporte e tratamento.

Manter os níveis de qualidade da limpeza urbana na cidade de Cantanhede e na Praia da Tocha e o apoio às Juntas de Freguesia para as demais áreas urbanas, considerando a primordial importância no que respeita à valorização dos espaços.

Manter o nível de qualidade dos espaços verdes públicos, garantindo o posicionamento do Município de Cantanhede como uma referência de qualidade e valorização urbana.

4. EXPOFACIC

Garantir que se mantenha como um certame de referência nacional, com qualidade reforçada.

#10

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS DE

2020

1) Balanço em 31.12.2020 e 31.12.2019

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Datas	
			31.12.2020	31.12.2019
	ATIVO			
	Ativo não corrente			
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis	8	32 961 785,89	32 376 482,63
44(excepto 441)+454+455-459	Ativos intangíveis	7	123 025,04	182 553,85
372	Ativos biológicos	9	6 038,10	6 308,10
4113+4123+4133+4142+415-419+451+455-459	Outros activos financeiros	-	8 849,82	6 045,40
2741	Activos por impostos diferidos	15	547 841,13	236 177,20
			33 647 539,98	32 807 567,18
	Ativo corrente			
32+33+34+35+36+39	Inventários	10	181 678,74	186 080,39
371	Ativos biológicos	9	230,00	280,00
211+212-219	Clientes	17	233 670,90	442 598,35
24	Estado e outros entes públicos	19	164 613,44	129 082,96
232+238-239+2721+278-279	Outros créditos a receber	17	515 490,43	520 590,60
281	Diferimentos	20	97 075,05	14 712,95
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	17	374 961,96	423 427,21
			1 567 720,52	1 716 772,46
	Total do Ativo		35 215 260,50	34 524 339,64
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	CAPITAL PRÓPRIO			
51-261-262	Capital subscrito	-	11 647 332,00	11 647 332,00
55	Reservas	-	1 869 912,74	1 552 312,18
56	Resultados transitados	-	1 377,32	3 298,18
59	Outras variações no capital próprio	14 e 15	10 892 191,50	11 131 781,66
818	Resultado líquido do período	-	570 069,18	314 302,38
	Total do Capital Próprio		24 980 882,74	24 649 026,40
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
25	Financiamentos obtidos	17	3 162 137,02	2 871 823,67
2742	Passivos por impostos diferidos	15	3 162 249,19	3 231 807,65
2823	Desvio (superavit) tarifário passivo	16	1 210 776,92	1 031 709,48
			7 535 163,13	7 135 340,80
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores	17	441 946,79	481 145,30
24	Estado e outros entes públicos	19	231 185,81	371 432,40
25	Financiamentos obtidos	17	1 065 024,32	792 424,02
231+238+2711+2712+2722+278	Outras dividas a pagar	17	826 651,45	981 871,70
282+283	Diferimentos	20	134 406,26	113 099,02
			2 699 214,63	2 739 972,44
	Total do Passivo		10 234 377,76	9 875 313,24
	Total do Capital Próprio e do Passivo		35 215 260,50	34 524 339,64

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2020

O Contabilista Certificado,

Nuno Laranjo

2) Demonstração de resultados por naturezas

no período findo em 31.12.2020 e 31.12.2019

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
				2 020,00	2 019,00
+71+72+729	Vendas e serviços prestados	+	11,00	6 103 149,67	7 825 774,28
-+729	Superavit / Déficit tarifário	-/+	12,00	(179 067,44)	0,00
75	Subsídios à exploração	+	14,00	1 095 427,30	1 027 634,62
74	Trabalhos para a própria entidade	+	-	121 387,52	101 517,85
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	10,00	(118 889,86)	(144 753,05)
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	21,00	(2 954 363,57)	(4 736 500,47)
-63	Gastos com pessoal	-	18,00	(2 533 316,71)	(2 415 486,88)
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+	10,00	18 287,03	(4 416,52)
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	17,00	(52 455,40)	(16 974,78)
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	9,00	(320,00)	(415,00)
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos	+	22,00	950 433,70	852 118,99
-68(excepto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos	-	22,00	(55 815,69)	(107 471,42)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		2 394 456,55	2 381 027,62
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	23,00	(2 045 993,54)	(1 898 797,57)
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		348 463,01	482 230,05
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+	24,00	323,89	623,42
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-	24,00	(50 819,91)	(64 399,20)
811,00	Resultado antes de impostos	=		297 966,99	418 454,27
812,00	Imposto sobre rendimento do período	-/+	15,00	272 102,19	(104 151,89)
818,00	Resultado líquido do período	=		570 069,18	314 302,38

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2020

O Contabilista Certificado,

Nuno Laranjo

3) Demonstração das alterações no capital próprio

no período findo em 31.12.2020 e 31.12.2019

DESCRIÇÃO		Capital social	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 01.01.2019	1,00	11 647 332,00	1 328 133,00	3 298,18	11 395 006,97	220 881,00	24 594 651,15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31/12/2017			220 881,00	0,00	0,00	(220 881,00)	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					76 420,25		76 420,25
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			3 298,18	0,00	(339 645,56)		(336 347,38)
	2,00	0,00	224 179,18	0,00	(263 225,31)	(220 881,00)	(259 927,13)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3,00					314 302,38	314 302,38
POSIÇÃO EM 31.12.2019	4=1+2+3	11 647 332,00	1 552 312,18	3 298,18	11 131 781,66	314 302,38	24 649 026,40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31/12/2019			314 302,38			(314 302,38)	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					69 558,45		69 558,45
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			3 298,18	(1 920,86)	(309 148,61)		(307 771,29)
	5,00	0,00	317 600,56	(1 920,86)	(239 590,16)	(314 302,38)	(238 212,84)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	6,00					570 069,18	570 069,18
POSIÇÃO EM 31.12.2020	7= 4+5+6	11 647 332,00	1 869 912,74	1 377,32	10 892 191,50	570 069,18	24 980 882,74

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2020

O Contabilista Certificado,

Nuno Laranjo

4) Demonstração de fluxos de caixa – método direto

no período findo em 31.12.2020 e 31.12.2019

RUBRICAS			NOTAS	Períodos	
				31.12.2020	31.12.2019
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>					
Recebimentos de clientes		+		6 274 618,05	7 775 235,47
Pagamentos a fornecedores		-		(3 195 322,40)	(4 901 676,88)
Pagamentos ao pessoal		-		(2 564 017,77)	(2 267 077,10)
Caixa gerada pelas operações		+/-		515 277,88	606 481,49
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		(141 631,81)	(60 976,07)
Outros recebimentos/pagamentos		+/-		1 103 753,50	1 061 687,84
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-		1 477 399,57	1 607 193,26
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis		-		(2 528 448,94)	(2 021 656,70)
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis				8 532,52	37 853,83
Subsídios ao investimento				481 036,53	502 039,13
Juros e rendimentos similares				1 761,49	2 493,46
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-		(2 037 118,40)	(1 479 270,28)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		+		1 320 126,77	961 923,68
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-		(757 213,12)	(1 041 412,56)
Juros e gastos similares		-		(51 660,07)	(66 146,48)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)			511 253,58	(145 635,36)
Variação de caixa e seus equivalentes			(1)+(2)+(3)	(48 465,25)	(17 712,38)
Efeito das diferenças de câmbio		+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		423 427,21	441 139,59
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-		374 961,96	423 427,21

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2020

O Contabilista Certificado,

Nuno Laranjo

5) Mapa de execução anual do plano plurianual de investimentos

no período findo em 31.12.2020 e 31.12.2019

DESCRIÇÃO	IGP / Orçamento	2020	Desvios	Execução Financeira Anual
PLANO DE INVESTIMENTOS	4 411 798,96	2 571 767,99	1 840 030,97	58,29%
SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2 320 874,89	1 475 030,65	836 827,14	63,55%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : CAPTAÇÃO	140 000,00	29 694,88	110 305,12	21,21%
REMODELACÃO E BENEFICIAÇÃO DA CENTRAL DA FERVENÇA	140 000,00	29 694,88	110 305,12	21,21%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : TRATAMENTO	15 000,00	5 982,90	9 017,10	39,89%
POSTOS DE CLORAGEM	15 000,00	5 982,90	9 017,10	39,89%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : RESERVA	0,00	39 203,24	-39 203,24	
REMODELACÃO/REABILITAÇÃO DE RESERVATÓRIOS	0,00	39 203,24	-39 203,24	
PROGRAMA / INVESTIMENTO : ADUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO	1 700 000,00	997 239,10	702 760,90	58,66%
REMODELACÃO DE CONDUTAS DE DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS: ZMC DE CANTANHEDE	625 000,00	581 417,97	43 582,03	93,03%
ADUTORA FERVENÇA-TOCHA: 1ª FASE E REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E RAMAIS DA ZMC DA SANGUINEIRA: 2ª FASE	840 000,00	319 348,78	520 651,22	38,02%
AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS DE SECCIONAMENTO E DE DESCARGA CONDUTA FERVENÇA-LEMEDE	40 000,00	4 041,72	35 958,28	10,10%
AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE VÁLVULAS REDUTORAS DE PRESSÃO NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DE CANTANHEDE	80 000,00	0,00	80 000,00	0,00%
REMODELACÃO/SUBSTITUIÇÃO/REABILITAÇÃO DE CONDUTAS DE ADUÇÃO/DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS	50 000,00	0,00	50 000,00	0,00%
AMPLIAÇÃO DE CONDUTAS DE DISTRIBUIÇÃO / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS	65 000,00	92 430,63	-27 430,63	142,20%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	465 874,89	402 910,53	62 964,36	86,48%
AQUISIÇÃO DE CONTADORES	0,00	28 318,10	-28 318,10	
AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE TELEMETRIA PARA CONTADORES DE ÁGUA PARA DIVERSAS ZONAS GEOGRÁFICAS DO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE	319 685,39	324 197,09	-4 511,70	101,41%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CAPTAÇÃO, RESERVATÓRIOS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS E DETECÇÃO DE FUGAS	25 000,00	10 755,26	14 244,74	43,02%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	30 000,00	39 640,08	-9 640,08	132,13%
SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO HIDRÁULICA	91 189,50		91 189,50	0,00%
SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	755 000,00	258 877,22	496 122,78	34,29%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : RECOLHA E TRANSPORTE	700 000,00	206 105,02	493 894,98	29,44%
REMODELACÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE CANTANHEDE (CIDADE) E POCARIÇA	410 000,00	140,00	409 860,00	0,03%
REMODELACÃO DA REDE DE SANEAMENTO DA TOCHA - BACIA DE DRENAGEM DA EEAR DE ROVISCO PAIS	180 000,00	73 521,30	106 478,70	40,85%
REMODELACÃO / SUBSTITUIÇÃO / REABILITAÇÃO DE COLETORES E RAMAIS DOMICILIÁRIOS - SISTEMA DE SANEAMENTO DO CONCELHO DE SANEAMENTO	75 000,00	82 367,64	-7 367,64	109,82%
AMPLIAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS	35 000,00	50 076,08	-15 076,08	143,07%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS	55 000,00	10 017,79	44 982,21	18,21%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA ETAR'S, ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	15 000,00	10 017,79	4 982,21	66,79%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	40 000,00	0,00	40 000,00	0,00%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : AQUISIÇÃO DE TERRENOS	0,00	42 754,41	-42 754,41	
AQUISIÇÃO DE TERRENOS (INFRA-ESTRUTURAS DE SANEAMENTO)	0,00	42 754,41	-42 754,41	
SECTOR : RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA URBANA	1 045 424,07	734 895,21	262 743,65	70,30%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DEPOSIÇÃO E LIMPEZA	1 045 424,07	734 895,21	262 743,65	70,30%
EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS	82 638,86	35 299,97	47 338,89	42,72%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS / EQUIPAMENTOS	350 000,00	267 167,16	82 832,84	76,33%
INSTALAÇÕES (ECOCENTRO/ARMAZÉM DE VIATURAS)	475 000,00	432 428,08	42 571,92	91,04%
CANTANHEDE RECICLA: PROJETOS INOVADORES DE RECOLHA SELETIVA	90 000,00	0,00	90 000,00	0,00%
CANTANHEDE RECICLA, RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS: EQUIPAMENTOS DE CONTENÇÃO	47 785,21	0,00	47 785,21	0,00%
SECTOR : DIVERSOS	290 500,00	102 964,91	187 535,09	35,44%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DIVERSOS	290 500,00	102 964,91	187 535,09	35,44%
PROGRAMAS INFORMÁTICO (SOFTWARE)	60 000,00	33 683,82	26 316,18	56,14%
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	10 000,00	42 082,98	-32 082,98	420,83%
EDIFÍCIO - SEDE	171 500,00	4 205,71	167 294,29	2,45%
VIATURAS E MÁQUINAS DIVERSAS	41 500,00	19 389,19	22 110,81	46,72%
FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	5 000,00	1 306,91	3 693,09	26,14%
MOBILIÁRIO	2 500,00	2 296,30	203,70	91,85%

6) Anexo Demonstrações Financeiras

1.Nota Introdutória

A INOVA– Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede-EM-SA (doravante designada por INOVA-EM) com sede na Zona Industrial de Cantanhede, em Cantanhede, é uma Empresa Local sobre a forma jurídica de Sociedade Anónima Unipessoal, constituída em 16 de abril de 2002 de acordo com o estabelecido na Lei n.º 58/98 de 18 de agosto e que se rege atualmente pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

Constitui objeto social da Empresa a prossecução de atribuições no âmbito de serviços de interesse geral e no âmbito da promoção do desenvolvimento local, tendo-lhe sido endereçada a responsabilidade por parte do Município de Cantanhede, pela gestão no Concelho de Cantanhede, dos sistemas municipais, de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, resíduos urbanos, limpeza urbana, espaços verdes e transportes urbanos, de eventos promovidos pelo Município, da promoção e desenvolvimento de agricultura biológica e de atividades na área dos tempos livres e desporto.

As atividades desenvolvidas pela Empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos são reguladas pelo Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto, cujo conteúdo visa, assegurar uma correta proteção e informação do utilizador desses serviços, evitando possíveis abusos decorrentes dos direitos de exclusivo, por um lado, no que se refere à garantia e ao controlo da qualidade dos serviços públicos prestados e, por outro, no que respeita à supervisão e controlo dos preços praticados, que se revela essencial por se estar perante situações de monopólio. Para além desses objetivos, visa ainda acautelar a sustentabilidade económico-financeira, infraestrutural e operacional dos sistemas.

A sua “Empresa-mãe”, Município de Cantanhede, com sede na Praça Marquês de Marialva, em Cantanhede, é detentora da totalidade do capital social.

As Demonstrações Financeiras agora reportadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração do dia 19 de maio de 2021.

2.Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2016, de 2 de junho, de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos n.º 8254/2016, 8256/2016 e 8258/2016, de 29 de julho de 2016.

3.Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as Norma Contabilísticas e de Relato Financeiro em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, conforme se trate de ativos adquiridos ou produzidos internamente, respetivamente, deduzidos das depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado

para cada grupo de bens, em regime de duodécimos. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida Útil Estimada
Terrenos	Vida útil indefinida
Edifícios e outras construções	4 - 40 Anos
Equipamento básico	3 - 50 Anos
Equipamento transporte	4 - 8 Anos
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos
Outros activos fixos tangíveis	8 - 10 Anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são re-vistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis e respetivo ganho ou perda, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

b) Trabalhos para a própria empresa

Os trabalhos para a própria empresa correspondem aos gastos associados à execução de infraestruturas de água e saneamento por administração direta e fiscalização de empreitadas e incluem encargos com materiais, mão-de-obra direta e gastos gerais diretos, sendo mensurados ao custo de produção com base em informação interna preparada para o efeito, com recurso à contabilidade analítica.

c) Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

d) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

e) Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor realizável líquido.

O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo médio.

f) Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e serviços, líquidos de impostos, mais ou menos o desvio tarifário conforme definido na alínea n).

No que diz respeito às atividades desenvolvidas pela Empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos o rédito é composto por duas componentes, uma fixa e outra variável. O rédito regista-se pelo valor do produto entre a tarifa aprovada para cada escalão e/ou tipo de consumidor e os consumos medidos e/ou estimados nesse escalão e/ou tipo de consumidor (componente variável). A componente fixa corresponde à disponibilidade do serviço e está indexado ao tipo de consumidor e calibre de contador. O reconhecimento é efetuado em duodécimos.

O rédito de juros é reconhecido com base na taxa de juro efetiva e são registados no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização do exercício (ou do acréscimo).

g) Passivos e Ativos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

h) Subsídios

Os subsídios recebidos apenas são reconhecidos quando exista uma certeza razoável de que a INOVA-EM irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios para investimento (provenientes de fundos comunitários, do Município de Cantanhede e de participações efetuadas por clientes para financiamento de infraestruturas de água, saneamento e resíduos) associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, deduzido do valor relativo ao reconhecimento do passivo por impostos diferidos (fiscal) que lhe está associado. Subsequentemente são imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os restantes subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Existem ainda outros subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados que são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

i) Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda alguns gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre

os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contábilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

j) Ativos e passivos financeiros

Clientes

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade.

São registados ajustamentos por imparidade quando existam indicadores objetivos de que a INOVA-EM não irá receber os montantes que lhe são devidos. Na identificação de situações de imparidade são utilizados indicadores como: análise de incumprimento, incumprimento há mais de 6 meses, dificuldades financeiras do devedor, probabilidade de falência do devedor.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou

a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros créditos a receber e outras dividas a pagar» e «Diferimentos».

k) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

l) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após 31.12.2020 que proporcionem in-

formação adicional sobre condições que existiam a essa data, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após 31.12.2020 que proporcionem informação sobre condições que ocorram após essa data, se materiais, são divulgados nas notas às demonstrações financeiras.

m) Reconhecimento de ativos e passivos regulatórios

Nos termos do Contrato de Gestão Delegada entre a INOVA-EM e o Município de Cantanhede, a proposta tarifária para os serviços de águas e resíduos é válida para um período quinquenal, sendo anualmente atualizada de acordo com as condições aí previstas.

De acordo com o modelo regulatório vigente, custo do serviço em cenário de eficiência produtiva, e nos termos do contrato celebrado, podem gerar-se diferenças entre o volume de rendimentos necessários à cobertura da totalidade dos encargos incorridos pela INOVA-EM, incluindo os impostos sobre os resultados da Empresa e os resultados aí previstos, resultantes de fatores exógenos à entidade gestora, e o volume dos rendimentos efetivamente arrecadados em cada um dos exercícios económicos. Estas diferenças denominam-se de desvios tarifários.

Estes desvios podem assumir uma natureza deficitária, quando os rendimentos gerados são inferiores aos necessários, ou excedentária (superavit), quando os rendimentos gerados são superiores aos necessários, podendo ser passíveis de reconhecimento como ativos ou passivos regulatórios segundo o contrato celebrado.

Para a entidade reguladora, estes ativos (e/ou passivos) deverão ser reconhecidos em Balanço e em Demonstração de Resultados uma vez que a recuperação do gasto (e/ou reembolso do rendimento) é elegível para efeito da determinação da tarifa no período tarifário subsequente (2025-2029), tendo a INOVA-EM iniciado a sua contabilização à face das demonstrações financeiras, no exercício económico de 2015.

Assim, quando existe um superavit tarifário negativo), este é deduzido aos rendimentos. Este registo dá lugar ainda ao reconhecimento de um ativo por impostos diferidos, relativos à correção do imposto associado ao débito dos rendimentos.

Quando se gera um déficit tarifário (desvio tarifário positivo), este é acrescido aos rendimentos. Este registo dá lugar ainda ao reconhecimento de um passivo por impostos diferidos, relativos à correção do imposto associado ao crédito dos rendimentos.

3.2 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da INOVA-EM.

4. Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, e detalha-se como segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Numerário	100,45	320,00
Depositos bancários imediatamente mobilizáveis	374 861,51	423 107,21
TOTAL	374 961,96	423 427,21

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da INOVA-EM.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

6. Partes relacionadas

6.1 Relacionamentos e transações com a empresa-mãe

As demonstrações financeiras da INOVA-EM são incluídas na consolidação de contas do Município de Cantanhede, contribuinte n.º 506087000, com sede na Praça Marquês de Marialva, apartado 154, 3061-909 Cantanhede, pela qual é participada em 100,0%.

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 as transações efetuadas e os saldos com a empresa-mãe, são os seguintes:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Vendas de Inventários	346,80	424,18
Outros Serviços Prestados	302 209,30	363 989,24
Subsídios Exploração: Contratos - Programa	1 095 333,35	1 012 000,00
Contas a pagar correntes	0,00	0,00
Contas a receber correntes	0,00	143,22

6.2 Remuneração dos membros dos órgãos sociais

As remunerações contabilizadas respeitantes ao Conselho de Administração, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, foram as seguintes:

Remuneração Conselho de Administração	31.12.2020	31.12.2019
Vencimentos	62 190,81	63 081,51
Férias e Subsídio de Férias	10 439,36	10 439,36
Despesas de Representação	11 199,24	11 199,24
Subsídio de Refeição	2 136,96	2 122,65
TOTAL	85 966,37	86 842,76

7. Activos Intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

NCRF6	CC	Activos Intangíveis		Projectos de desenvolvimento		Programas de computador	Propriedade industrial					Activos intangíveis em curso	Totais
				Gerados internamente	Outros		Marcas comerciais	Cabeçalhos e títulos de	Licenças e franquias	Receitas, fórmulas	Copyrights, patentes e outros		
§117 (c)	44(2d6) (n) N-1	Em 01.01.2019	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	232 585,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	214 595,49	447 181,22
§117 (c)	448 e 449 (n) N-1		Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(202 748,73)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(202 748,73)
§117 (c)	44(2a7)-449-449 (n) N-1		Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	29 837,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	214 595,49	244 432,49
§117 (n)	44(2d6)	Adições		0,00	0,00	14 437,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 446,17	33 883,24
§117 (n)	44X / 58 58 / 44X	Revalorizações											0,00
§117 (n)	44X / 44Y 44X / 45	Transferências		0,00	0,00	233 927,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(233 927,71)	0,00
§117 (n)	44X / 46	Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											0,00
§117 (n)	687(1a20)44X 787(1a20)44X	Alienações, sinistros e abates											0,00
§117 (n)	...	Outras alterações											0,00
§117 (n)	843,00	Amortizações		0,00	0,00	(95 761,86)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(95 761,86)
§117 (n)	856,00	Perdas por imparidade											0,00
§117 (c)	44(2d6) (n) N-1 (n) N	Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	480 950,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113,95	481 064,46
§117 (c)	448 e 449 (n) N-1 (n) N		Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(298 510,61)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(298 510,61)
§117 (c)	44(2a7)-449-449 (n) N-1		Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	182 439,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113,95	182 553,85
§117 (n)	44(2d6)	Adições				33 683,82						0,00	33 683,82
§117 (n)	44X / 58 58 / 44X	Revalorizações											0,00
§117 (n)	44X / 44Y 44X / 45	Transferências				0,00						0,00	0,00
§117 (n)	44X / 46	Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											0,00
§117 (n)	687(1a20)44X 787(1a20)44X	Alienações, sinistros e abates											0,00
§117 (n)		Outras alterações											0,00
§117 (n)	843,00	Amortizações				(93 212,63)							(93 212,63)
§117 (n)	856,00	Perdas por imparidade											0,00
§117 (c)	44(2d6) (n) N-1 (n) N	Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	514 634,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113,95	514 748,28
§117 (c)	448 e 449 (n) N		Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(391 723,24)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(391 723,24)
§117 (c)	44(2a7)-449-449 (n) N		Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	122 911,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113,95	123 025,04

8. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

#10 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2020

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
			Terrenos	Edifícios							
Em 01.01.2018	Quantias brutas escrituradas	362 668,35	0,00	3 137 245,85	40 776 912,93	1 462 552,20	460 936,03	0,00	141 321,63	2 684 502,70	49 026 139,70
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(976 141,36)	(14 031 339,16)	(1 371 266,74)	(337 551,18)	0,00	(103 783,76)	0,00	(16 820 082,20)
	Quantias líquidas escrituradas	362 668,35	0,00	2 161 104,49	26 745 573,77	91 285,46	123 384,85	0,00	37 537,87	2 684 502,70	32 206 057,50
Adições		444,62	0,00	4 391,09	742 816,82	120 668,94	103 168,45	0,00	21 391,91	980 578,98	1 973 460,81
Revalorizações											0,00
Transferências		0,00	0,00	0,00	2 975 463,46	0,00	0,00	0,00	0,00	(2 975 463,46)	0,00
Reclassificações para activos não comerciais detidos para venda											0,00
Alienações, sinistros e abates		0,00	0,00	0,00	(459,50)	(76 517,70)	0,00	0,00	0,00	0,00	(76 977,20)
Outras alterações		0,00	0,00	0,00	459,50	76 517,70	0,00	0,00	0,00	0,00	76 977,20
Depreciações		0,00	0,00	(118 670,77)	(1 535 225,09)	(60 335,52)	(75 258,92)	0,00	(13 545,39)	0,00	(1 803 035,69)
Perdas por imparidade											0,00
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	363 112,97	0,00	3 141 636,94	44 494 733,71	1 506 703,44	564 104,48	0,00	162 713,54	689 618,22	50 922 623,31
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 094 812,13)	(15 566 104,75)	(1 355 084,56)	(412 810,10)	0,00	(117 329,15)	0,00	(18 546 140,69)
	Quantias líquidas escrituradas	363 112,97	0,00	2 046 824,81	28 928 628,96	151 618,88	151 294,38	0,00	45 384,39	689 618,22	32 376 482,62
Adições		43 984,39		1 705,71	239 773,66	313 320,60	44 379,28		1 306,91	1 883 613,62	2 538 084,17
Revalorizações											0,00
Transferências					621 333,54					(621 333,54)	0,00
Reclassificações para activos não comerciais detidos para venda											0,00
Alienações, sinistros e abates					(3 725,45)	(155 296,09)	0,00				(159 021,54)
Outras alterações					3 725,45	155 296,09	0,00				159 021,54
Depreciações				(117 418,96)	(1 656 817,30)	(68 600,97)	(100 029,87)		(9 913,81)		(1 952 780,91)
Perdas por imparidade											0,00
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	407 097,36	0,00	3 143 342,65	45 352 115,46	1 664 727,95	608 483,76	0,00	164 020,45	1 961 898,30	53 301 685,94
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 212 231,09)	(17 219 196,60)	(1 268 389,44)	(512 839,97)	0,00	(127 242,96)	0,00	(20 339 900,06)
	Quantias líquidas escrituradas	407 097,36	0,00	1 931 111,56	28 132 918,86	396 338,51	95 643,79	0,00	36 777,49	1 961 898,30	32 961 785,88

9. Agricultura

À data do balanço os activos biológicos foram mensurados pelo seu justo valor menos os custos estimados nos pontos de venda.

ACTIVOS BIOLÓGICOS	Descrição dos grupos	Medidas ou estimativas não financeiras usadas na quantificação física dos grupos no fim do período	Métodos e pressupostos aplicados na determinação do justo valor de cada um dos grupos de activos biológicos	31/12/20	31/12/19
				Mensuração pelos justos valores menos os custos estimados no ponto de venda (€uros)	Mensuração pelos justos valores menos os custos estimados no ponto de venda (€uros)
Activos Biológicos de Produção	Animais	Contagem Física - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	1 760,00	2 030,00
Activos Biológicos de Produção	Pomar	Contagem Física - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	4 278,10	4 278,10
Activos Biológicos Consumíveis	Animais	Contagem Física - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	230,00	280,00

10. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, os inventários da empresa detalham-se conforme se segue:

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2020			31.12.2019		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	13 949,80		13 949,80	16 557,97	0,00	16 557,97
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	190 914,06	(23 185,12)	167 728,94	210 994,57	(41 472,15)	169 522,42
Totais	204 863,86	(23 185,12)	181 678,74	227 552,54	(41 472,15)	186 080,39

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários no período findo em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 é detalhada conforme se segue:

Ajustamentos de inventários	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Perdas por imparidade acumuladas em 01.01.2019	37 055,62
Reforços	4 416,52
Perdas por imparidade acumuladas em 31.12.2019	41 472,13
Reversões	(18 287,03)
Perdas por imparidade acumuladas em 31.12.2020	23 185,10

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 detalha-se conforme se segue:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			31.12.2020			31.12.2019			
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período		+	16 557,97	210 994,58	227 552,55	18 966,87	183 204,79	202 171,66
	Compras	Compras	+		211 072,18	211 072,18	0,00	260 611,28	260 611,28
		Devoluções de compras	-		(1 485,75)	(1 485,75)	0,00	(4 479,47)	(4 479,47)
		Descontos e abatimentos em compras	-			0,00	0,00	0,00	0,00
	Reclassificação e regularizações	Reclassificações	+/-		(113 385,25)	(113 385,25)	0,00	(85 997,87)	(85 997,87)
		Outras perdas	-			0,00	0,00	0,00	0,00
		Outros ganhos	+			0,00	0,00	0,00	0,00
	Inventários no fim do período		-	(13 949,80)	(190 914,07)	(204 863,87)	(16 557,97)	(210 994,58)	(227 552,55)
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			=	2 608,17	116 281,69	118 889,86	2 408,90	142 344,15

11. Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços dos exercícios de 2020 e 2019 dividem-se da seguinte forma:

Vendas e Prestações de Serviços	31.12.2020			31.12.2019		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens						
Quinta Agrícola	2 509,29	0,04%	(50,12%)	5 031,12	0,06%	(16,66%)
Outros	3 076,34	0,05%	(87,61%)	24 832,97	0,32%	751,36%
Prestação de serviços				0,00	0,00%	0,00%
Abastecimento de Água	1 892 312,67	31,01%	1,76%	1 859 589,84	23,76%	6,06%
Saneamento de Águas Residuais	2 665 625,02	43,68%	(1,48%)	2 705 652,23	34,57%	6,01%
Resíduos Urbanos	1 348 215,07	22,09%	(1,46%)	1 368 254,07	17,48%	2,28%
Eventos	0,00	0,00%		1 675 737,68	21,41%	5,29%
Transportes Urbanos	2 535,90	0,04%	(70,52%)	8 602,71	0,11%	27,27%
Desporto e Tempos Livres	49 527,48	0,81%	28,98%	38 400,00	0,49%	28,01%
Outros	139 347,90	2,28%	(0,23%)	139 673,66	1,78%	3,75%
Totais	6 103 149,67	100,00%	(22,01%)	7 825 774,28	100,00%	5,54%

12. Desvio Tarifário

O valor do desvio tarifário, corresponde à correção (a crédito ou a débito) a fazer ao rédito das atividades reguladas, para que os rendimentos destas sejam os necessários ao cumprimento do disposto contratualmente, relativamente à recuperação integral dos gastos, incluindo impostos sobre o rendimento (IRC) e o resultado previsto.

No ano de 2020, procedeu-se ao início do reembolso do superavit tarifário acumulado até 31.12.2018, no valor de 1.031.709 €uros, nas tarifas do período tarifário 2020-2024 (a realizar de forma proporcional em cada um dos exercícios económicos) e ainda à contabilização de um superavit tarifário, respeitante unicamente a este exercício.

Desvios Tarifários	31.12.2020			
	Atividades Reguladas			
	AA	AR	RU	Total
Reembolso tarifário 2014-2018	115 515,07	97 031,72	(6 204,89)	206 341,90
Superavit tarifário 2020	(336 033,56)	(84 285,66)	34 909,88	(385 409,34)
Total	(220 518,49)	12 746,06	28 704,99	(179 067,44)

13. Ativos e passivos contingentes

13.1. Passivos contingentes

No ano de 2020 encontra-se em curso, sem liquidação, nem decisão final, os seguintes processos, para os quais se considerou não ser provável um desfecho favorável para a INOVA-EM:

Entidade	Breve Descrição da Ação
Via Certa, Investimentos, Lda	Obras de abastecimento de água e saneamento de águas residuais. Valor 7.231,63 Euros
Agência Portuguesa do Ambiente	Processo de contraordenação nº 00055.2020: Descarga de águas Residuais. Coima pode variar entre 24.000,00 Euros a 144.000,00 Euros
Agência Portuguesa do Ambiente	Processo de contraordenação nº 00043.2020: Descargas de águas Residuais. Coima pode variar entre 24.000,00 Euros a 144.000,00 Euros
Agência Portuguesa do Ambiente	Processo de contraordenação nº 00080.2020: Descargas de águas Residuais. Coima pode variar entre 24.000,00 Euros a 144.000,00 Euros
Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres	Processo de contraordenação nº 200 034472027: Coima pode variar entre 500,00 Euros a 1.500,00 Euros

13.2 Garantias

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Empresa tinha assumido as seguintes responsabilidades por garantias prestadas:

14. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Entidade	2020	2019
Agência para o Desenvolvimento e Coesão I.P	1 086 511,99	420 341,92
Totais	1 086 511,99	420 341,92

Em 31 de Dezembro de 2020 a informação relativa a subsídios à exploração é como se segue:

Relação dos subsídios obtidos				31.12.2020			31.12.2019		
				Quantias concedidas			Quantias concedidas		
		Entidade concedente	Objecto do incentivo	Já recebidas	Por receber	Total	Já recebidas	Por receber	Total
Subsídios à exploração	Município de Cantanhede	Contratos- Programa / Indemnizações compensatórias	1 095 333,35		1 095 333,35	1 012 000,00		1 012 000,00	
	IEFP	Emprego			0,00	(1 544,03)		(1 544,03)	
	IFAP	Instituto Financiamento Agricultura e Pescas	93,95		93,95	90,13		90,13	
	Fundo Ambiental	Expofacil: Programa Sê-lo Verde			0,00	17 088,52		17 088,52	
Totais				1 095 427,30	0,00	1 095 427,30	1 027 634,62	0,00	1 027 634,62

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a quantia dos subsídios ao investimento reconhecidos na Demonstração dos Resultados e os saldos no Balanço (no capital próprio com dedução dos impostos diferidos) é como se segue:

Quantias dos subsídios ao investimento reconhecidos na demonstração dos resultados e no balanço		Entidade concedente	Objecto do incentivo	31.12.2020		31.12.2019	
				Demonstração dos resultados	Balanço	Demonstração dos resultados	Balanço
				Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	Município de Cantanhede	Infra-estruturas ambientais municipais	38.820,56	834 434,41	57 835,50	864 520,34
		Município de Cantanhede	Infra-estruturas desportivas municipais	91.346,67	474 158,12	91 346,52	511 422,38
		Cientes	Comparticipações Infra-estuturas de água, saneamento e resíduos urbanos	43.623,36	710 052,44	42 738,72	719 272,23
		AdeloLeader +	Quinta de agricultura biológica	196,92	790,35	196,92	942,97
		III QCA	Infra-estruturas de águas residuais	56.227,92	901 008,41	67 071,40	944 585,05
		QREN	Infra-estruturas de águas residuais	21.533,15	5 871 769,56	5 236,57	6 176 856,68
		QREN	Infra-estruturas de resíduos urbanos	0,00		0,00	0,00
		QREN	Infra-estruturas desportivas municipais	0,00	894 755,58	0,00	928 284,99
		POSEUR	Infra-estruturas de águas residuais	392.283,48	658 856,32	381 991,93	661 263,57
		POSEUR	Infra-estruturas de resíduos urbanos	120.435,04	233 731,42	139 245,41	168 363,64
		POSEUR	Infra-estruturas de águas	5.106,36	229 355,78	1 331,20	56 502,75
		Fundo Ambiental	Viaturas e equipamentos: serviços de águas, resíduos e limpeza urbana	6.738,60	19 820,59	5 344,42	25 043,00
		ADENE	Infra-estruturas eléctricas	263,40	2 942,67	153,65	3 146,80
		IFAP	Infra-estruturas limpeza urbana	14.272,80	60 515,88	7 136,40	71 577,30
Totais				790.848,26	10 892 191,53	799 628,64	11 131 781,71

15. Imposto sobre o rendimento

O gasto (rendimento) com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é detalhado conforme se segue:

Quantias dos principais componentes de (gasto)/rendimento de impostos				31.12.2020			31.12.2019			
				Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais	Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais	
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores				1						
Imposto sobre o rendimento do período	Imposto corrente			2	39 561,74	39 561,74	104 370,39	0,00	104 370,39	
	(Gastos)/rendimentos por impostos diferidos	De diferenças temporárias				(93 466,81)	(93 466,81)	(4 042,57)	0,00	(4 042,57)
		De alterações nas taxas de tributação ou de novos impostos					0,00	0,00	0,00	0,00
		De alterações nas políticas contabilísticas e nos erros não contabilizados retrospectivamente					0,00	0,00	0,00	0,00
		Da (redução)/reversão de uma diminuição anterior de activos/passivos por impostos diferidos				46 426,93	46 426,93	0,00	0,00	0,00
		Benefícios de perdas fiscais não reconhecidas anteriormente, de créditos por impostos ou de diferenças temporárias de um período anterior	Usados para reduzir gastos de impostos correntes			(268 666,62)	(268 666,62)	0,00	0,00	0,00
			Usadas para reduzir gastos de impostos diferidos			4 042,57	4 042,57	3 824,07	0,00	3 824,07
	Imposto diferido			3	(311 663,93)	0,00	(311 663,93)	(218,51)	0,00	(218,51)
Imposto sobre o rendimento do período			4=2+3	(272 102,19)	0,00	(272 102,19)	104 151,88	0,00	104 151,88	
Totais				5=1+4	(272 102,19)	0,00	(272 102,19)	104 151,88	0,00	104 151,88

#10 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2020

A demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos (rendimentos) de impostos durante os períodos fin-
dos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019
detalha-se conforme se segue:

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/(rendimentos) de impostos				31.12.2020			31.12.2019			
				Base	Imposto		Base	Taxa	Imposto	Base
Produto do lucro contabilístico (Resultado antes de impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(els)		Resultado líquido do período	1		570 069,18			314 302,38	0,00	
		Gastos/(rendimentos) de impostos	2	-	272 102,19			(104 151,89)	0,00	
		Resultado antes de impostos	3 = 1-2	3	297 966,99		0,00	418 454,27	0,00	0,00
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	A acrescentar	4		10 547,89		0,00	61 238,16	0,00	0,00
		A deduzir	5		242 328,29		0,00	44 629,54	0,00	0,00
	Diferenças temporárias	A acrescentar	6		415 408,05		0,00	17 966,98	0,00	0,00
		A deduzir	7				0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro/(Prejuízo fiscal)			8 = 3 + 4 - 5 + 6 - 7		481 594,64	0,00	0,00	453 029,87	0,00	0,00
Dedução de perdas fiscais			9				0,00			0,00
Matéria colectável / colecta			10 = 8 - 9		481 594,64	0,21	101 134,87	453 029,87	0,21	95 136,27
Benefícios fiscais por dedução à colecta		...	11		(337 116,25)		(70 794,41)	0,00		0,00
Outras componentes do imposto		Tributação autónoma - 10%	12		19 973,59	0,10	1 997,36	24 386,68	0,10	2 438,67
		Tributação autónoma - 5%	12			0,05	0,00	0,00	0,05	0,00
		Derrama	12		481 594,64	0,02	7 223,92	453 029,87	0,02	6 795,45
	Imposto corrente		3	13	481 594,64	0,08	39 561,74	453 029,87	0,23	104 370,39
	Imposto diferido		Δ dos activos e dos passivos diferidos	14	(1 484 113,96)	0,21	(311 663,93)	(1 067,20)	(0,12)	(218,51)
	Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores		-	15			0,00			0,00
Gastos/(rendimentos) de impostos e taxa efectiva média			3	16 = 13 + 14 - 15	(1 002 519,32)	27,14%	(272 102,19)	451 962,67	23,04%	104 151,88

No âmbito do Crédito Fiscal ao Investimento II (CFEI II), aprova-
do Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho, a empresa beneficiou de um
crédito fiscal correspondente a uma dedução à coleta de IRC no
montante de 20% das despesas de investimento elegíveis efe-
tuados entre 1 de julho de 2020 e 31 de dezembro de 2020. A
dedução efetuada na liquidação de IRC do exercício de 2020,
até à concorrência de 70% da coleta deste imposto, ascendeu
aos 71 Mil Euros, ficando registado como um ativo por imposto
diferido o montante que ficou por deduzir (268.666,62 Euros).

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferi-
dos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019
foi como se segue:

Quantias de activos e de passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço e correspondentes movimentos ocorridos durante o período			31.12.2020				31.12.2019			
			Movimentos do período via			Saldo no fim do período	Movimentos do período via			Saldo no fim do período
			Saldo no começo do período	Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio		Saldo no começo do período	Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	
Activos por impostos diferidos	Provenientes de perdas por impostos não usadas e créditos por impostos não usados	Crédito Fiscal ao Investimento	0,00	268 666,62	0,00	268 666,62	0,00	0,00	0,00	0,00
		Superavit Tarifário	232 134,63	40 290,17	0,00	272 424,81	232 134,63	0,00	0,00	232 134,63
	Provenientes de diferenças temporárias dedutíveis	Reforços e reversões por imparidade	4 042,56	2 707,14	0,00	6 749,70	3 824,05	218,51	0,00	4 042,56
		Totais	236 177,19	311 663,93	0,00	547 841,12	235 958,69	218,51	0,00	236 177,19
Passivos por impostos diferidos	Provenientes de diferenças temporárias tributáveis	Subsídios ao Investimento	3 231 807,65	0,00	(69 558,45)	3 162 249,20	3 308 227,91	0,00	(76 420,25)	3 231 807,65
		Totais	3 231 807,65	0,00	(69 558,45)	3 162 249,20	3 308 227,91	0,00	(76 420,25)	3 231 807,65

16. Desvio Tarifário Passivo

A empresa apresenta a 31.12.2020 um desvio tarifário (neste caso superavit) de 1.210.776,92 €uros, o qual, nos termos do contrato da gestão delegada, será reembolsado parte, no valor de 825.367,58 €uros, nas tarifas do período tarifário 2021-2024 e o restante, repercutido nas tarifas no próximo período tarifário 2025-2029.

17. Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as rubricas de clientes e outros créditos a receber apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2020			31.12.2019		
	Ativos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	583 772,49	350 101,59	233 670,90	737 979,98	295 381,63	442 598,35
Outros créditos	535 891,26	20 400,83	515 490,43	540 991,43	20 400,83	520 590,60
Totais	1 119 663,75	370 502,42	749 161,33	1 278 971,41	315 782,46	963 188,95

Clientes

A antiguidade do saldo da rubrica “Clientes” em 31 de dezembro de 2020 é detalhada conforme segue:

Descrição	31.12.2020		
	Quantia Bruta	Imparidade acumulada	Quantia Escriturada líquida
Não Vencido	0,00	0,00	0,00
Vencido:			
0-180 dias	165 256,81	1 493,36	163 763,45
180-360 dias	45 980,25	13 548,13	32 432,12
360-548 dias	33 826,75	19 354,49	14 472,26
548-730 dias	36 841,36	34 668,04	2 173,32
> 730 dias	301 867,32	281 037,57	20 829,75
Totais	583 772,49	350 101,59	233 670,90

As dívidas de clientes com mais de 730 dias que não sofreram perdas por imparidade dizem respeito a clientes com os quais existem acordos de pagamento.

#10 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2020

O movimento das perdas de imparidade dos clientes vem como segue:

Descrição	31.12.2019	Reforços	Reversões	31.12.2020
Clientes	295 381,63	61 426,36	6 706,40	350 101,59

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a rubrica “Fornecedores” apresentava a seguinte composição:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Fornecedores, conta corrente		
Não Vencido:	423 850,97	478 767,65
0-30 dias	9 494,30	1 140,85
30-60 dias	8 601,52	1 236,80
60-180 dias	0,00	0,00
180-360 dias	0,00	0,00
> 360 dias	0,00	0,00
Fornecedores, investimento *		0,00
Não Vencido:	205 660,94	122 058,73
0-30 dias	0,00	0,00
30-60 dias	0,00	0,00
60-180 dias	0,00	0,00
180-360 dias	0,00	0,00
> 360 dias	0,00	0,00
TOTAL	647 607,73	603 204,03

Incluído em outras contas a pagar

Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, as outras dívidas a pagar apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Correntes:		
Fornecedores de investimentos	205 660,94	122 058,73
Remunerações a liquidar	318 747,17	297 730,02
Juros a liquidar	7 513,92	8 956,41
Outras dívidas a pagar	47 790,27	309 485,07
Sindicatos, Serviços Sociais	2 255,71	2 019,21
Fornecedores de investimentos - Cauções Prestadas	218 972,41	216 558,63
Outros	25 711,03	25 063,63
Totais	826 651,45	981 871,70

Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Caixa e Depósitos Bancários - Activos		
Caixa	100,45	320,00
Depósitos à ordem	264 040,29	305 748,70
Depósitos a prazo	110 821,22	117 358,51
Totais	374 961,96	423 427,21

Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Financiamentos obtidos», por via de empréstimos bancários e locações financeiras, apresentava a seguinte decomposição:

Instituições de Crédito e sociedades financeiras						
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários						
Caixa Geral de Depósitos n.º 9015005165391	116 771,93	0,00	116 771,93	116 209,44	116 999,34	233 208,78
Banco Espírito Santo n.º 0770026093	133 386,97	200 080,48	333 467,45	133 386,97	333 467,46	466 854,43
Banco Europeu de Investimento QREN EQ POVT-12-0146-FCOES-000201	49 023,38	158 845,86	207 869,24	47 182,97	207 869,24	255 052,21
Caixa de Crédito Agrícola n.º 56057103910	181 250,82	139 084,74	320 335,56	162 311,32	334 897,24	497 208,56
Banco BIC Português n.º 122966867002	333 333,32	583 333,39	916 666,71	333 333,32	916 666,71	1 250 000,03
Caixa de Crédito Agrícola n.º 2 56066273511	243 923,32	1 756 076,68	2 000 000,00	0,00	800 000,00	800 000,00
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-1911-FC-000010	1 022,71	13 295,25	14 317,96	0,00	14 317,96	14 317,96
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000205	4 138,32	103 458,05	107 596,37	0,00	107 596,37	107 596,37
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000211	1 012,99	11 142,86	12 155,85	0,00	12 155,85	12 155,85
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000223	1 160,56	26 692,94	27 853,50	0,00	27 853,50	27 853,50
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-1911-FC-000187		170 126,77	170 126,77			0,00
Totais	1 065 024,32	3 162 137,02	4 227 161,34	792 424,02	2 871 823,67	3 664 247,69

Financiamentos obtidos - Não correntes	31.12.2020	31.12.2019
Mais de 1 a 2 Anos	913 351,01	1 047 843,16
2 a 3 Anos	640 685,66	942 470,28
3 a 4 Anos	328 358,26	627 896,41
4 a 5 Anos	277 573,10	143 032,19
Mais de 5 Anos	1 002 168,98	110 581,62
Totais	3 162 137,02	2 871 823,66

18. Benefícios aos empregados

A distribuição de colaboradores ao serviço da INOVA-EM, durante o exercício, foi a seguinte:

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Média Anual	31.12.2020	Média Anual	31.12.2019
Situação das pessoas ao serviço da empresa:				
Quadro da empresa	102	102	92	103
Quadro da Câmara Municipal de Cantanhede - Requisitados	24	24	25	24
Contratados	19	20	21	13
Total	145	146	138	140
Pessoas ao serviço da empresa por sexo:				
Masculino	104	104	101	102
Feminino	41	42	37	38
Total	145	146	138	140

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31.12.2020	31.12.2019
Remunerações dos órgãos sociais	85 966,37	86 842,76
Encargos s/ remunerações dos órgãos sociais	19 909,48	20 121,03
Remunerações do pessoal	1 860 513,25	1 784 804,63
Encargos s/ remunerações do pessoal	409 837,20	393 498,95
Seguros acidentes de trabalho	31 265,85	31 634,85
Gastos de acção social	56 106,69	58 432,32
Outros gastos	69 717,87	40 152,34
Totais	2 533 316,71	2 415 486,88

A rubrica «outros gastos» inclui gastos com equipamento de proteção individual (EPI's), formação e medicina no trabalho.

19. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	50 642,59	0,00	0,00	51 623,23
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		12 637,96	0,00	11 665,28
Imposto sobre o valor acrescentado	86 953,55	0,00	29 170,64	4 980,63
Contribuições para a S.S, CGA, ADSE, FCT e FGCT		45 379,29	0,00	44 180,54
Taxa de recursos hídricos	27 017,30	173 168,56	99 912,32	258 982,72
Totais	164 613,44	231 185,81	129 082,96	371 432,40

20. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, as rubricas do ativo corrente e do passivo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Activos - Gastos a reconhecer		
Seguros	12 911,88	11 150,70
Outros	84 163,17	3 562,25
Totais	97 075,05	14 712,95
Passivos - Rendimentos a reconhecer		
Clientes Loteamentos	103 240,87	113 099,02
Outros	31 165,39	0,00
Totais	134 406,26	113 099,02

De referir que o cancelamento do evento Expofacic, devido à pandemia COVID-19, originou o diferimento de gastos e rendimentos incorridos, provocando um aumento das rubricas do ativo corrente e do passivo corrente, de 74.570,95 €uros e 26.165,39 €uros, respetivamente.

21. Fornecimento e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 detalha-se como segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Subcontratos	1 471 450,16	1 566 702,82
Serviços especializados	604 886,84	1 843 131,43
Materiais	22 938,41	37 764,51
Energia e fluidos	641 502,33	680 751,83
Deslocações, estadas e transportes	2 994,35	47 435,11
Serviços diversos	210 591,48	560 714,77
Totais	2 954 363,57	4 736 500,47

22. Outros rendimentos e outros gastos

A composição da rubrica de “Outros rendimentos” e da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 é conforme se segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Outros rendimentos		
Rendimentos suplementares	4 776,01	4 599,81
Descontos de pronto pagamento	6 625,68	7 880,81
Correcções a exercícios anteriores	132 386,04	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	790 848,26	799 628,64
Outros	15 797,71	40 009,73
Totais	950 433,70	852 118,99
Outros gastos		
Impostos	42 681,00	58 548,37
Quotizações	1 277,50	1 225,00
Outros	11 857,19	47 698,05
Totais	55 815,69	107 471,42

23. Amortizações

O detalhe da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 é conforme se segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Activos intangíveis (Nota 7)	93 212,63	95 761,88
Activos fixos tangíveis (Nota 8)	1 952 780,91	1 803 035,69

24. Juros e outros rendimentos e juros e gastos similares

Os juros e outros rendimentos similares e os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são detalhados conforme se segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Juros e rendimentos similares obtidos		
Depósitos	323,89	623,42
Totais	323,89	623,42
Juros e gastos similares suportados		
Financiamentos Bancários	47 464,11	61 290,79
Locações Financeiras		0,00
Outros	3 355,80	3 108,41
Totais	50 819,91	64 399,20

25. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, 17 outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2020, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2020.

Não foram concedidas quaisquer autorizações dos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do número 2, alínea e) do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Os honorários faturados pela sociedade de revisores oficiais de contas nos exercícios de 2020 e 2019 são os seguintes:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Honorários faturados pela Revisão Legal de Contas	7 500,00	7 500,00
Totais	7 500,00	7 500,00

26. Eventos subsequentes

Entre 31.12.2020 e a data em que as contas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, continuam em vigor as medidas do Estado para debelar os efeitos da pandemia COVID-19. Entendemos que esta pandemia, bem como os respetivos efeitos e consequências sanitárias e económicas, não colocam em dúvida a continuidade da entidade, pelo que o pressuposto de continuidade da empresa não está em causa. Sendo assim, entendemos que a apresentação das demonstrações financeiras com base no princípio da continuidade é adequada.

Reforça também esta asserção/convicção, o facto dos valores faturados relativos à vendas e serviços prestados do exercício económico de 2020 e parte de 2021, demonstrar resiliência e solidez financeira para poder ultrapassar o futuro próximo sem sobresaltos financeiros.

27. Outras informações

O Conselho de Administração da INOVA-EM, tendo em conta as presentes demonstrações financeiras, propõe a seguinte aplicação de resultados:

Descrição	31.12.2020
Aplicação de Resultados:	
Reservas Legais	28 503,46
Reservas Livres	542 943,04

Cantanhede, 19 de maio de 2021

O Contabilista Certificado

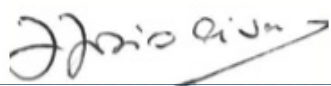


Nuno Miguel Pinto Laranjo

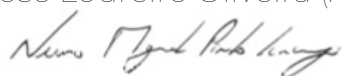
O Conselho De Administração



Idalécio Pessoa Oliveira (Presidente)



Júlio José Loureiro Oliveira (Administrador)



Nuno Miguel Pinto Laranjo (Administrador)



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.**, (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31-12-2020 (que evidencia um total de 35.215.260,50 euros e um total de capital próprio de 24.980.882,74 euros, incluindo um resultado líquido de 570.069,18 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às Demonstrações Financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.**, em 31-12-2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a situação divulgada na nota 26. Eventos subsequentes do Anexo às Demonstrações Financeiras, relativa aos possíveis impactos da pandemia do Covid-19 na Economia e, consequente, na atividade futura da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, de 21 maio de 2021

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda (SROC 222)

O ROC Responsável

Miguel António Fareleiro Castanheira ROC 1317



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

1. Nos termos da lei e do mandato que me conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.
2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.
3. Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, sem reservas e com uma ênfase.
4. No âmbito das nossas funções verificámos que:
 - i) O Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações no Capital Próprio e de Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
 - ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
 - iii) O Relatório do Conselho de Administração é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
 - iv) A proposta de aplicação de resultados encontra-se devidamente formulada.
5. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:
 - i) Seja aprovado o Relatório do Conselho de Administração;
 - ii) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
 - iii) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Coimbra, 21 de maio de 2021

O FISCAL ÚNICO

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda (SROC 222)
O ROC Responsável
Miguel António Fareleiro Castanheira (ROC 1317)



ABASTECIMENTO DE ÁGUA

SANEAMENTO

RESÍDUOS URBANOS

ESPAÇOS VERDES

LIMPEZA URBANA

AGRICULTURA BIOLÓGICA

EXPOFACIC

231 410 830 (SEDE) . 231 423 850 (LOJA)

GERAL@INOVA-EM.PT . WWW.INOVA-EM.PT

800 201 725 . (NÚMERO VERDE)

BALCAODIGITAL.INOVA-EM.PT